



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

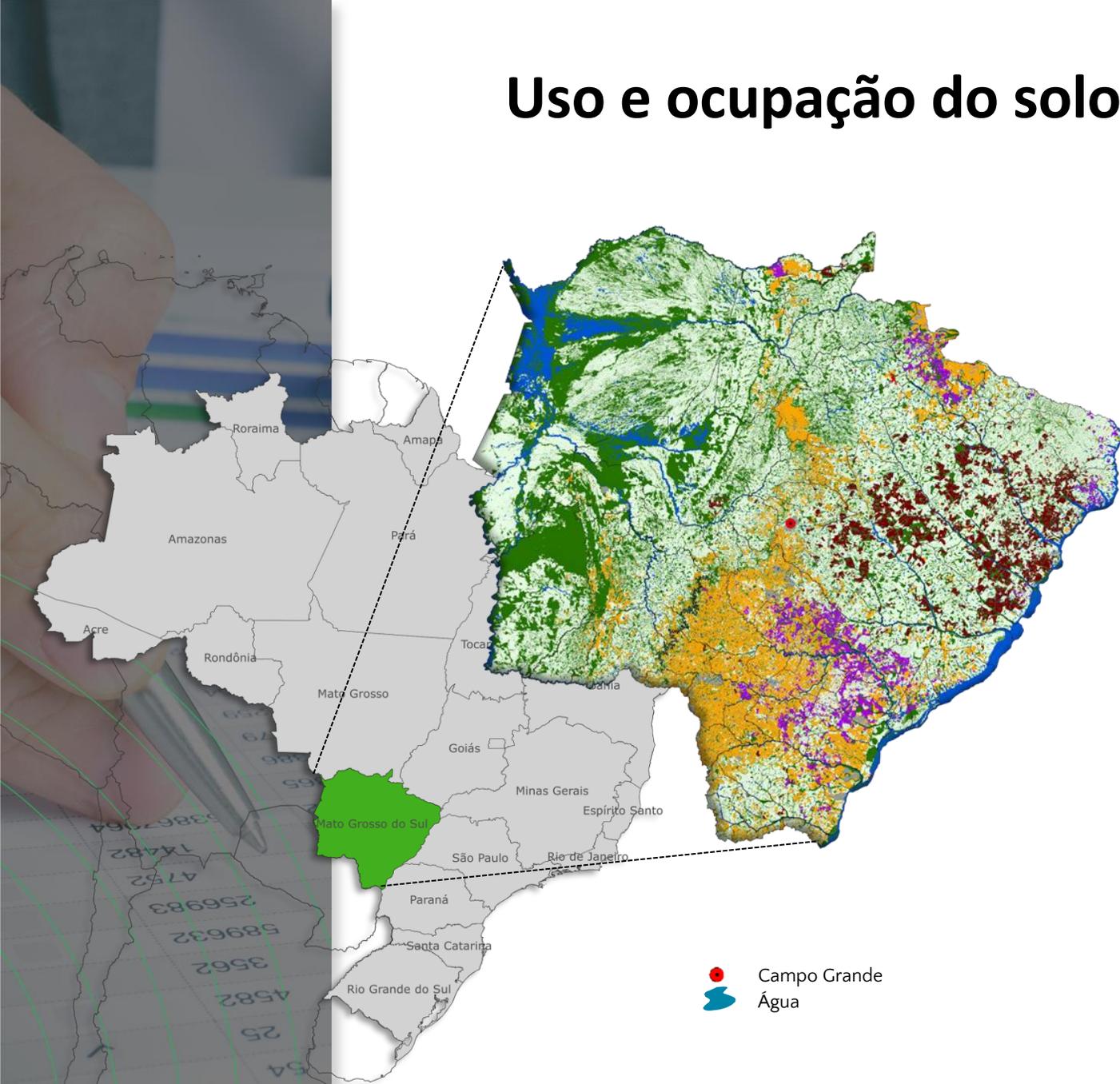
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Balanço da pecuária 2024](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

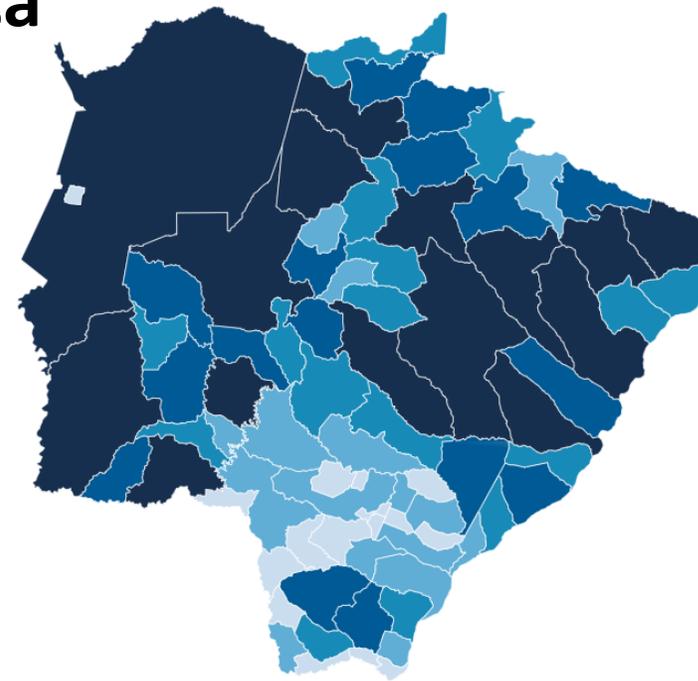


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana

Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

Leste
<ul style="list-style-type: none">• Paranaíba• Água Clara• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas

Balço de chuvas Junho

Na região pantaneira, foram registrados de 0 mm (Porto Murtinho e Corumbá) a 50 mm (Aquidauana). E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 25 mm (Campo Grande, Coxim e Rio Verde) a 75 mm (Camapuã). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 25 mm a 50 mm (Figura 2a).

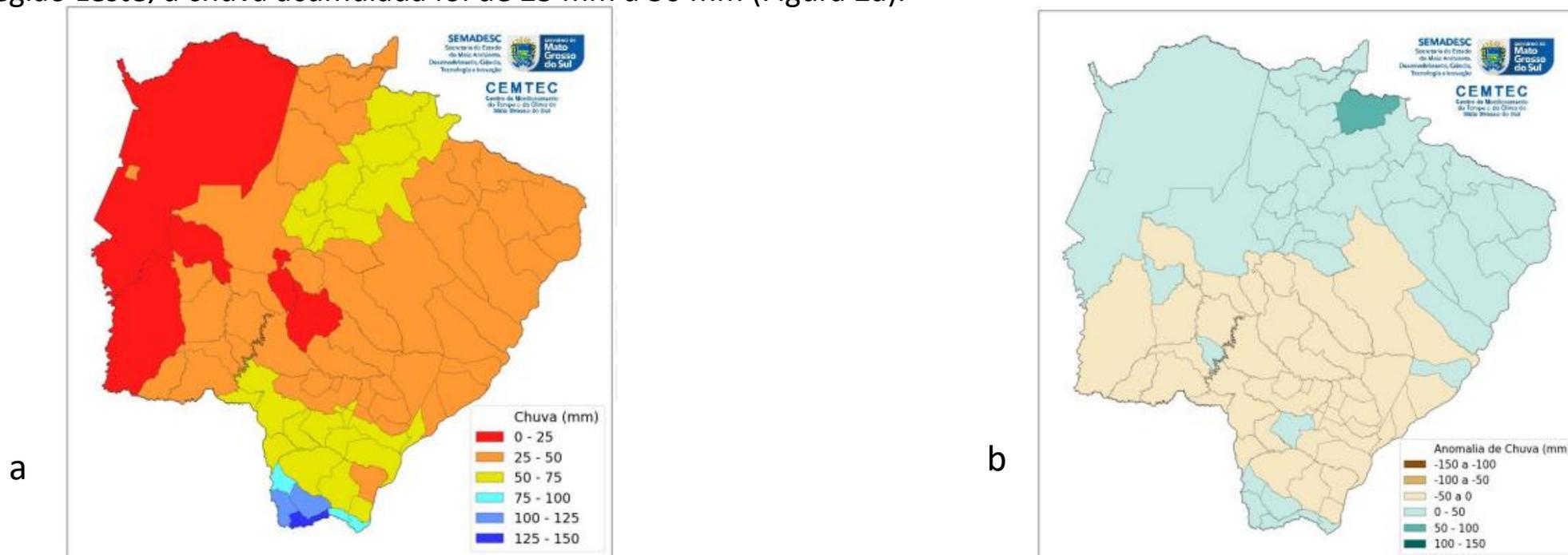


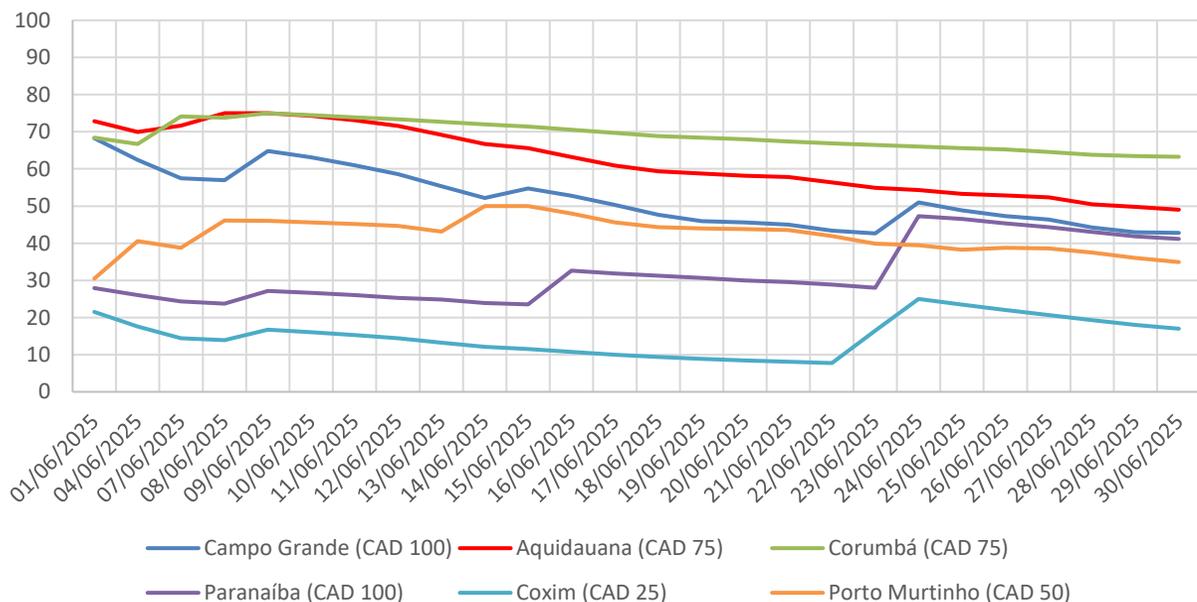
Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de junho de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

Na região pantaneira, a chuva acumulada ficou até 50 mm acima da média histórica em Porto Murtinho. No Centro-Norte, as chuvas ficaram até 50 mm abaixo do esperado. E na região Leste, o índice acumulado de chuvas em Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo, ficou até 50 mm abaixo da normal climatológica Já em Três Lagoas, Paranaíba e Agua Clara o volume de chuvas superou a média em até 50 mm. (Figura 2b).

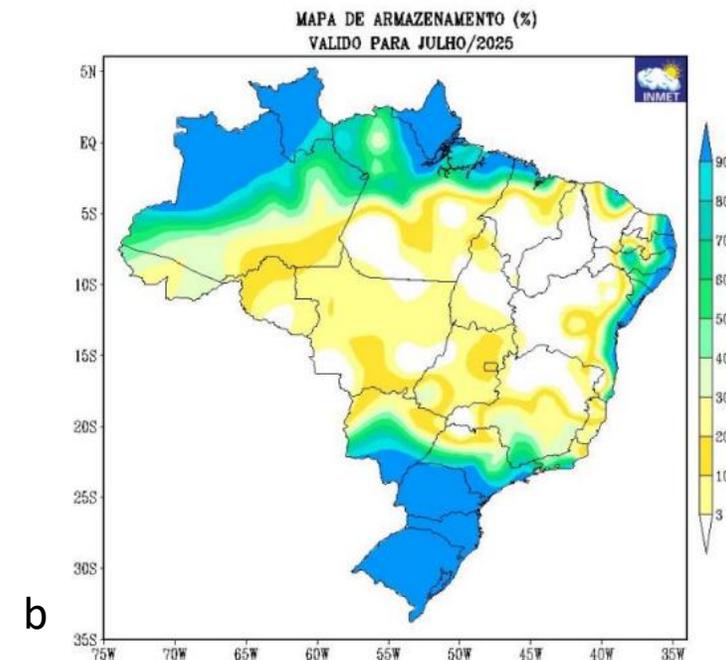
Balço (junho) e prognóstico (julho) de armazenamento de água no solo

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (%) de água no solo durante o mês de maio de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

O menor nível de armazenamento foi registrado em Coxim, atingindo, no dia 09 de maio, 7,7% da capacidade total de 25 mm.



a



b

Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de junho de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de julho (b). Fonte dos dados: INMET/SISDAGRO

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de julho, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na faixa norte do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 10% e 20%. Já na faixa central, espera-se armazenamento de 40% a 70%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de junho de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Min.	Max.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	5,5 (Dia 24)	33,4 (Dia 28)	23 (Dia 24)	11,7 (Dia 16)	73,87 (Dia 16)
Campo Grande	4,6 (Dia 24)	30,1 (Dia 28)	32 (Dia 24)	14,2 (Dia 22)	72,03 (Dia 28)
Corumbá	10,5 (Dia 24)	32,6 (Dia 04)	26 (Dia 24)	7,5 (Dia 30)	76,18 (Dia 05)
Coxim	9,8 (Dia 25)	33,1 (Dia 04)	32 (Dia 18)	11,3 (Dia 08)	72,72 (Dia 05)
Paranaíba	4,5 (Dia 25)	33,3 (Dia 07)	20 (Dia 29)	14,9 (Dia 23)	73,08 (Dia 04)
Porto Murtinho	3,7 (Dia 24)	32,1 (Dia 17)	19 (Dia 24)	13,5 (Dia 16)	74,75 (Dia 05)
Três Lagoas	5,1 (Dia 25)	32,2 (Dia 05)	25 (Dia 01)	13,2 (Dia 08)	73,52 (Dia 05)

A menor temperatura registrada foi 3,7°C no dia 24/06/2025 registrada em Porto Murtinho. A maior temperatura máxima registrada foi 34,4°C no dia 24/06/2025 no município de Aquidauana.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 19% no município de Porto Murtinho observada no dia 24/06/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 13,5 Km/h no município de Porto Murtinho no dia 16/06/2025.

O maior valor de ITU observado foi de 76,18 em Corumbá no dia 05/06. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Condições
registradas:
Junho/25

Historicamente as chuvas variam entre 20 e 100 mm em MS (figura 4a).

Nas regiões norte, leste e sul o volume de chuvas deve permanecer próximo à média histórica. Já na região central e pantaneira de MS, o volume pode ser até 50 mm superior à média histórica e no extremo sul do estado o déficit de chuvas pode chegar a 50 mm.

Previsão
climática
CHUVAS

Julho

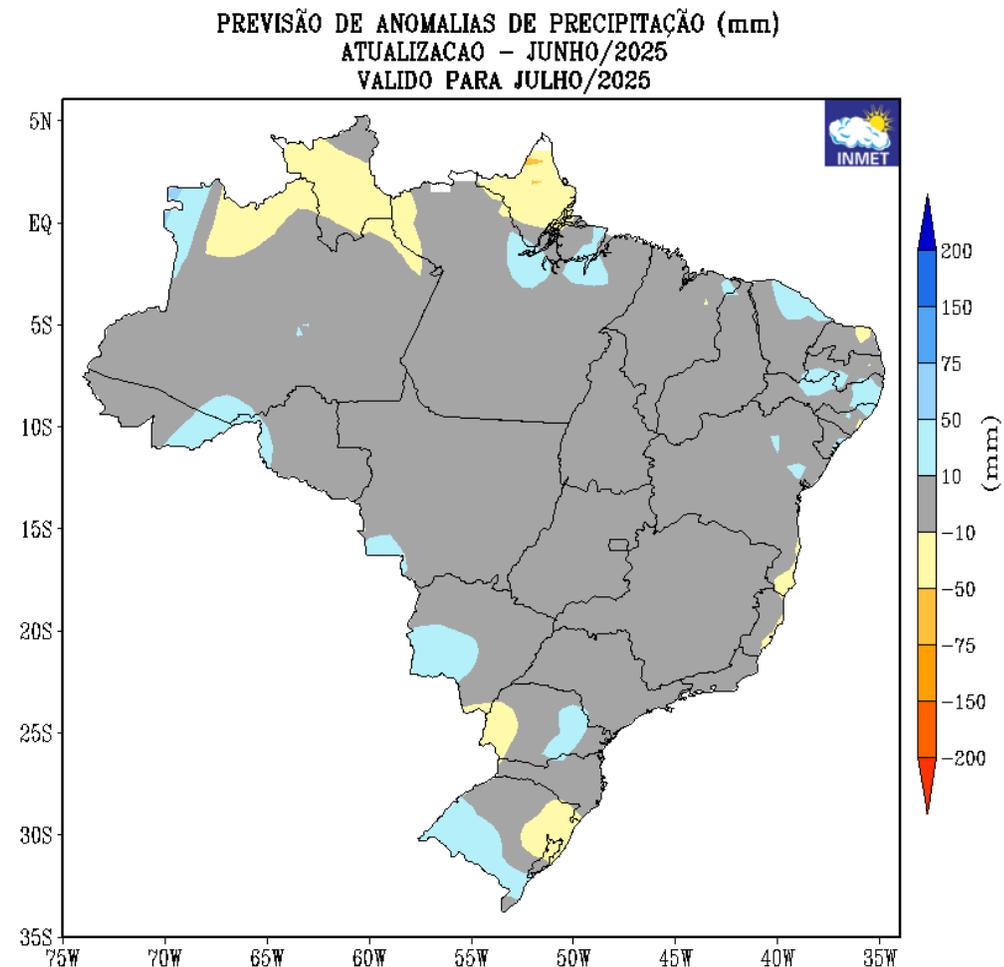
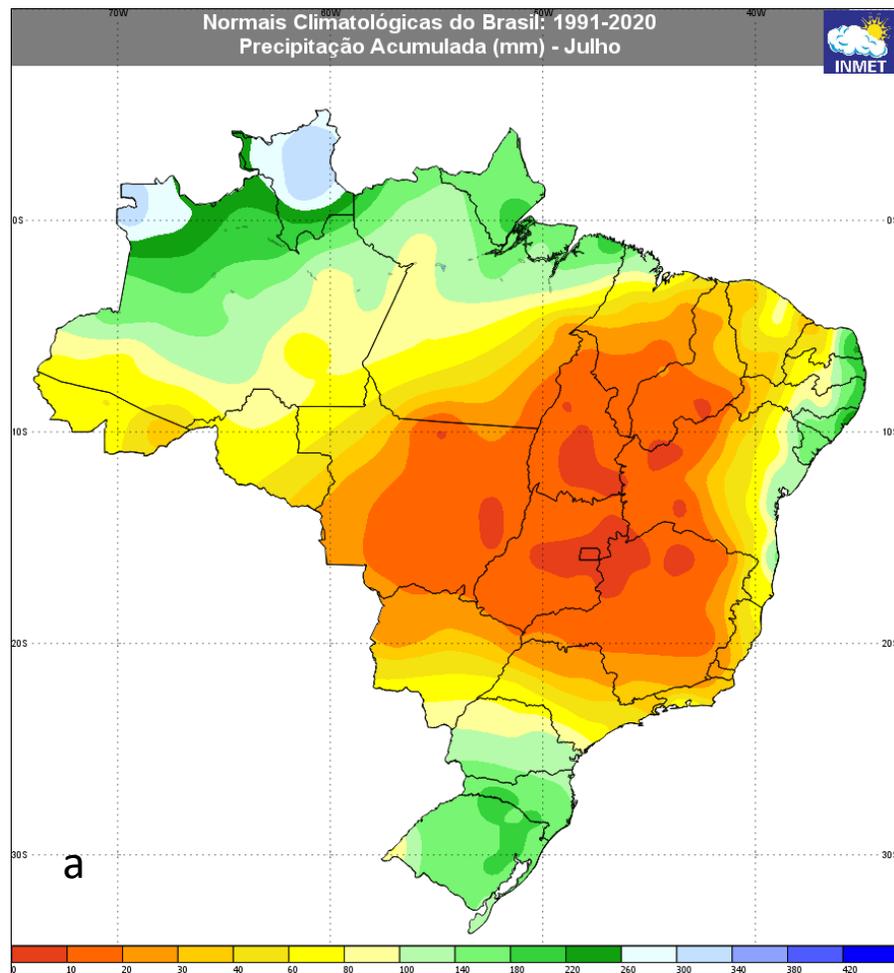


Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de julho de 2025 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

Julho

Historicamente a temperatura média varia entre 16 e 24 °C em MS (figura 4a).

A temperatura deve ficar até 1,5°C acima da da média (Figura 5b).

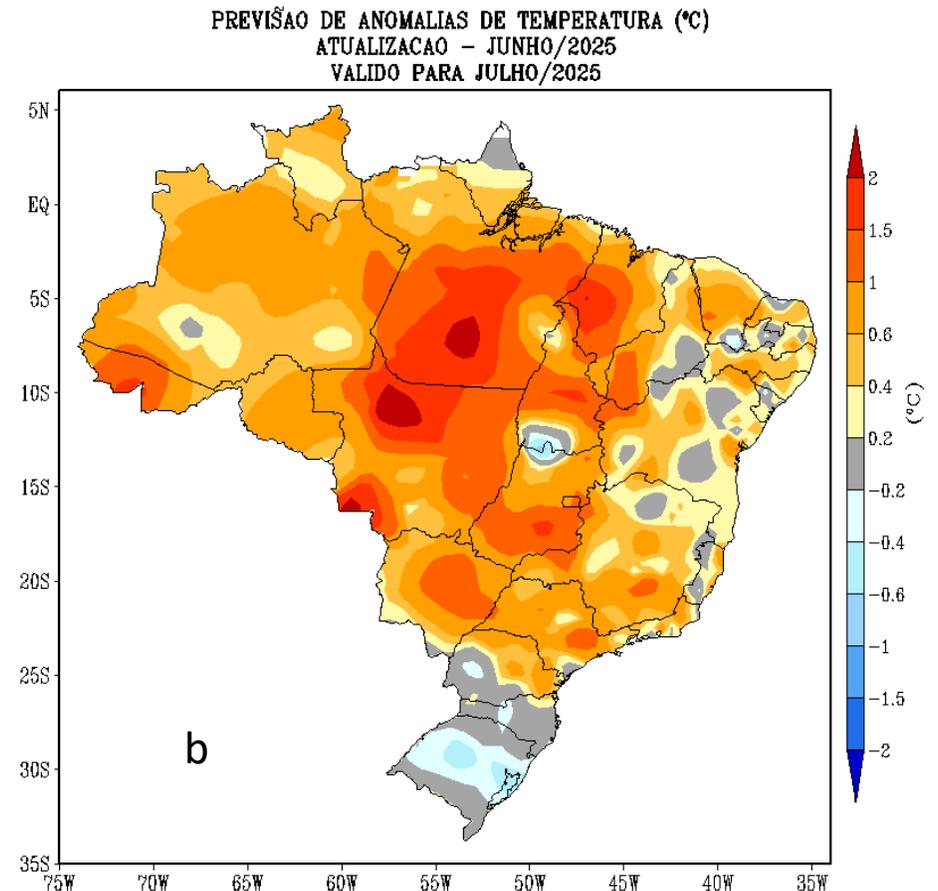
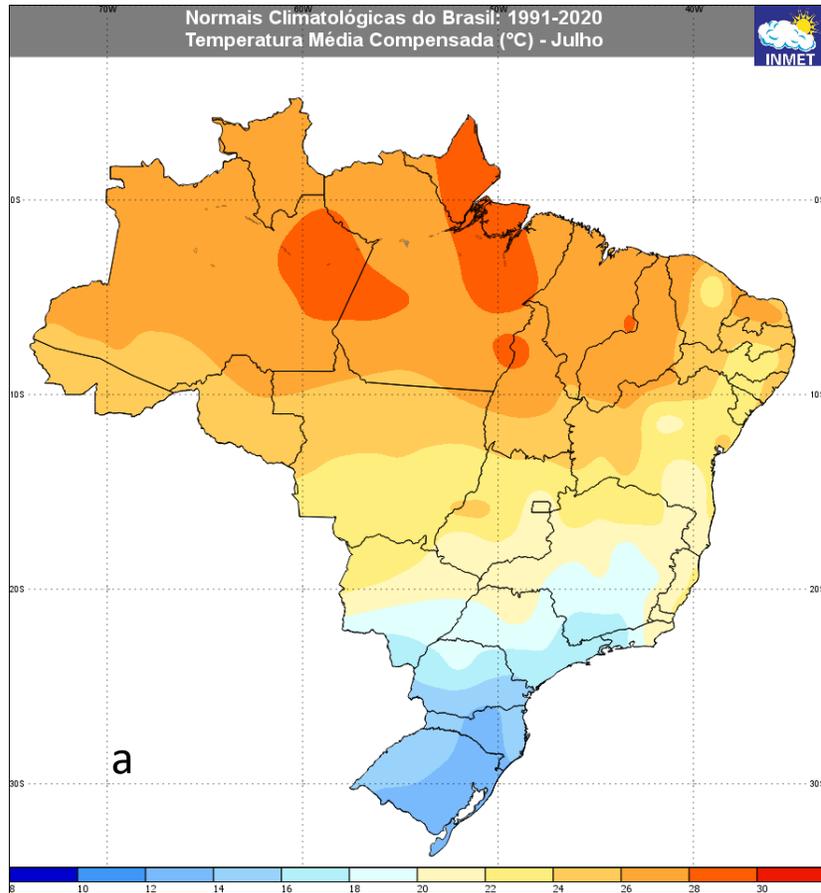


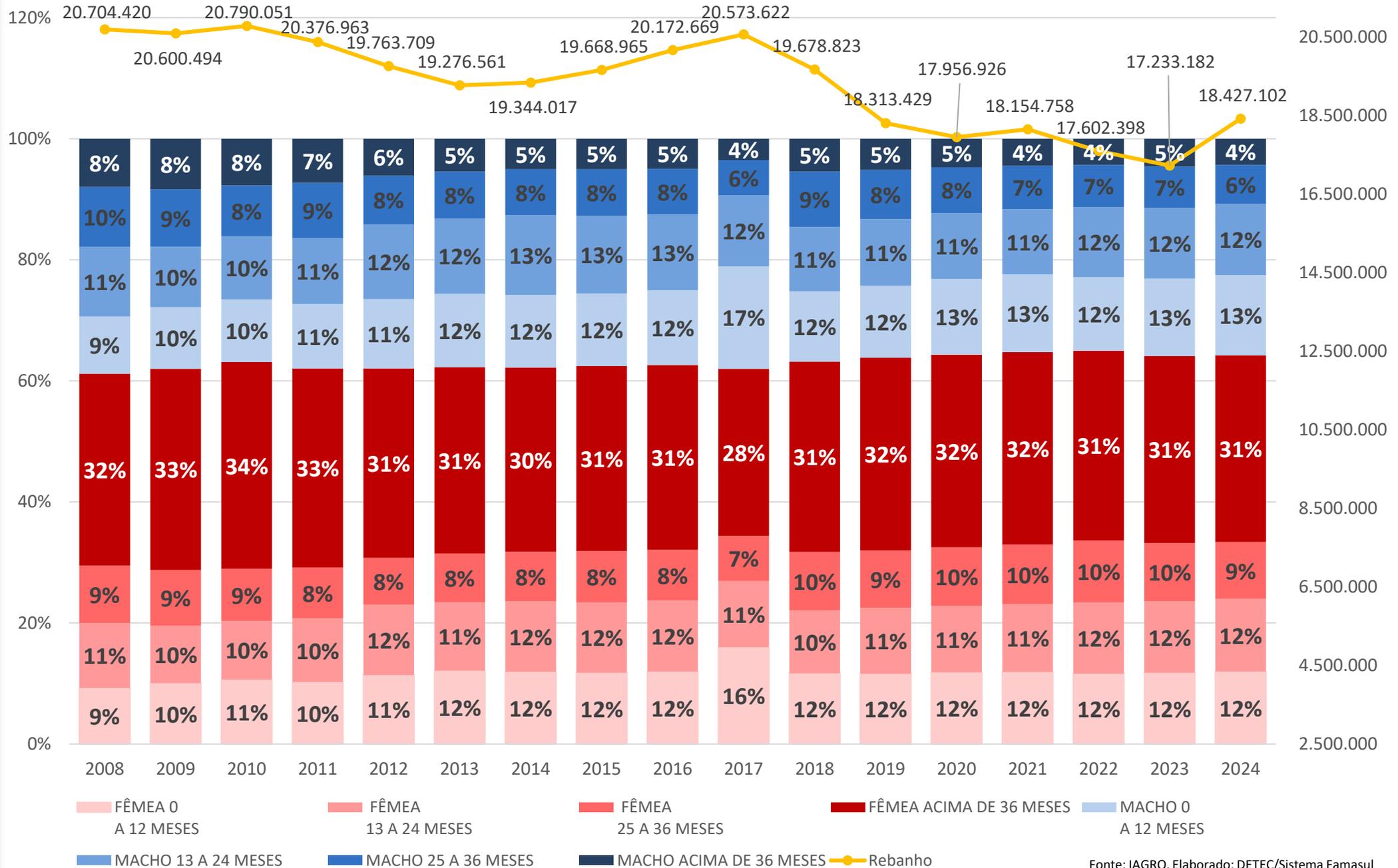
Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de julho de 2025. Fonte: Inmet.



Balanço da pecuária 2024

Rebanho bovino de MS

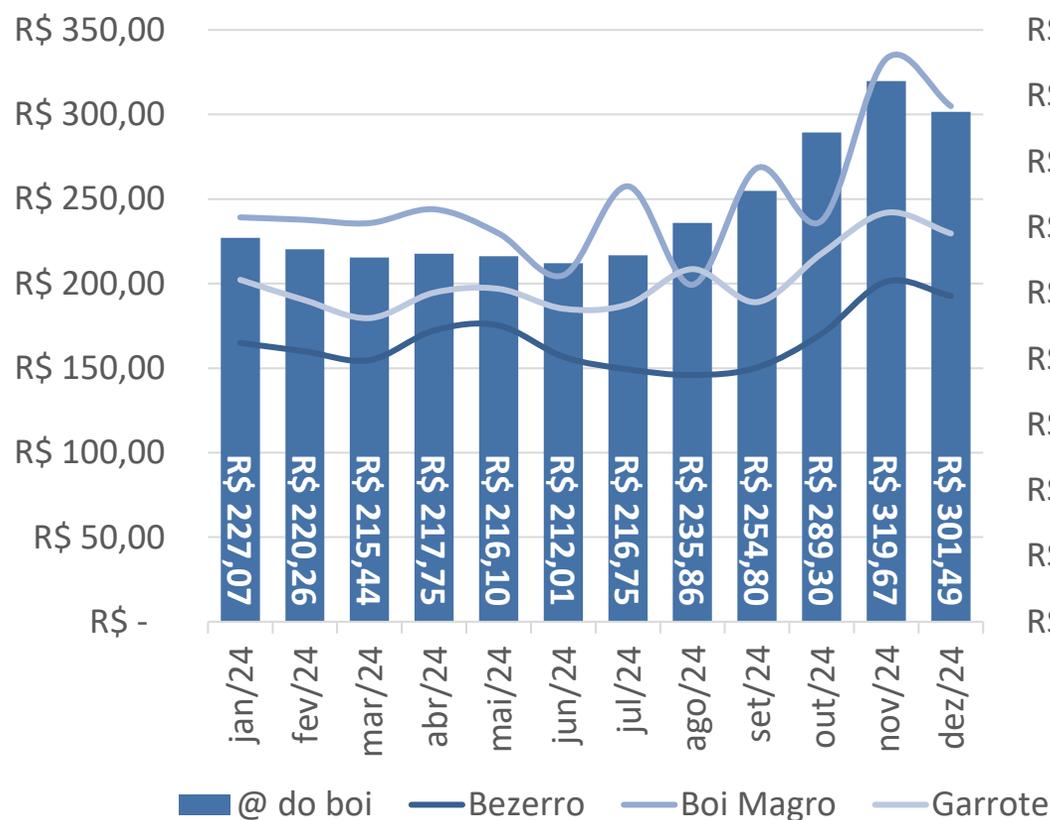
% de animais por categoria, 2008 a 2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preço e peso médio de machos no estado em 2024
Valor, médio, da @ do boi - R\$ 243,88



Bezerro

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.135,67
Peso (kg) - 203,52
Preço/kg - R\$ 10,54



Garrote

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.596,17
Peso (kg) – 281,77
Preço/kg - R\$ 9,29



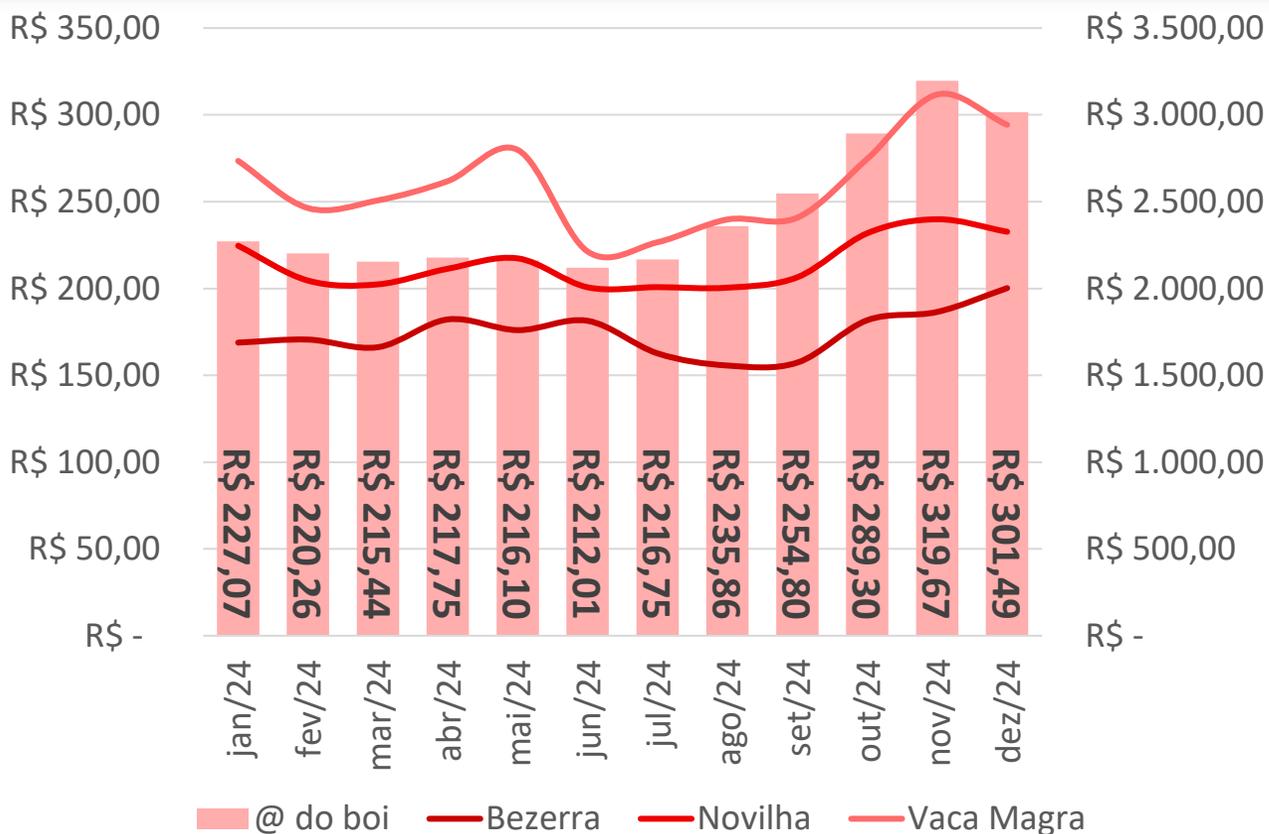
Boi magro

Preço/cab (R\$) – R\$ 3.204,91
Peso (kg) – 389,20
Preço/kg - R\$ 8,23

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preço e peso médio de fêmeas no estado em 2024
 Valor, médio, da @ do boi - R\$ 243,88



Bezerra

Preço/cab (R\$) – R\$ 1.741,06
 Peso (kg) – 195,36
 Preço/kg - R\$ 8,98



Novilha

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.144,30
 Peso (kg) – 267,16
 Preço/kg - R\$ 8,03



Vaca magra

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.601,27
 Peso (kg) – 378,51
 Preço/kg - R\$ 6,83

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Cotações animais de reposição

Preços, médio, de animais em leilões nas regiões do MS, em 2024

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
 - Leiloboi
 - Leilosin
 - Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões

PANTANAL	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.227,90	197,50	10,69
GARROTE	2.574,41	277,46	9,32
BOI MAGRO	3.229,92	393,95	8,12
BEZERRA	1.674,79	213,11	10,36
NOVILHA	2.122,54	270,51	7,98
VACA MAGRA	2.486,55	375,76	6,69

NORTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.183,18	190,40	11,64
GARROTE	2.720,44	285,93	9,66
BOI MAGRO	3.590,00	406,00	8,87
BEZERRA	1.627,23	186,44	8,76
NOVILHA	2.090,14	248,08	8,44
VACA MAGRA	2.698,18	356,36	7,60

SUDESTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.357,81	193,72	12,29
GARROTE	3.095,18	271,25	11,47
BOI MAGRO	3.550,00	349,00	10,17
BEZERRA	1.948,14	198,69	9,83
NOVILHA	2.570,59	267,00	9,64
VACA MAGRA	2.937,99	395,33	7,49

CENTRO	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.260,04	205,02	11,06
GARROTE	2.687,13	278,03	9,75
BOI MAGRO	3.321,89	394,48	8,38
BEZERRA	1.766,76	192,56	9,20
NOVILHA	2.096,39	257,64	8,16
VACA MAGRA	2.640,34	382,87	6,96

LESTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.044,90	189,82	10,77
GARROTE	2.884,57	289,84	10,09
BOI MAGRO	4.055,00	400,50	10,13
BEZERRA	1.699,89	182,68	9,33
NOVILHA	2.488,38	288,47	8,72
VACA MAGRA	3.027,50	373,84	8,11

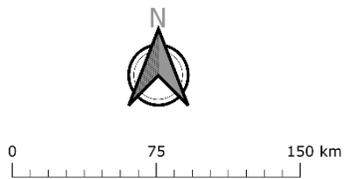
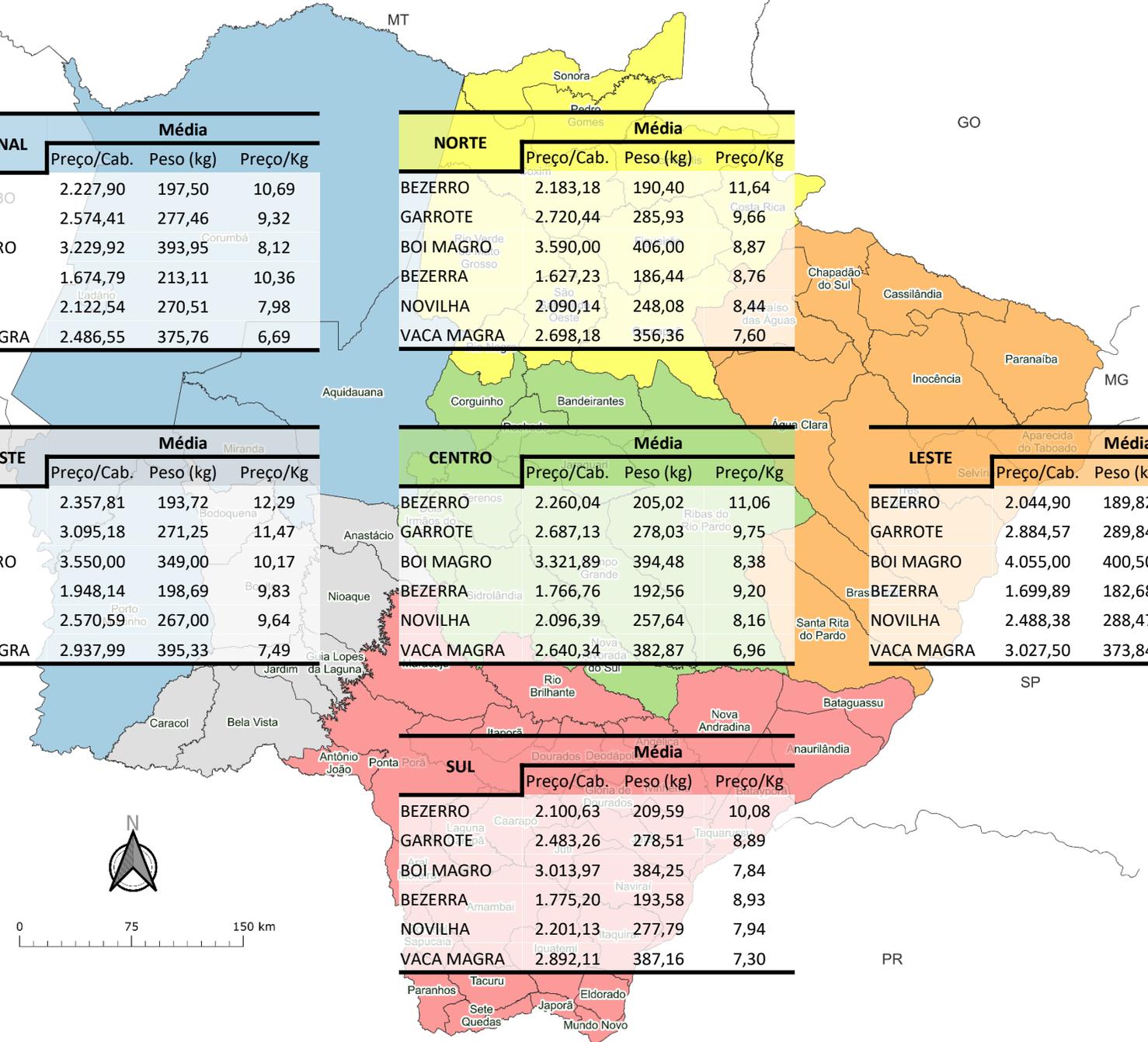
SUL	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.100,63	209,59	10,08
GARROTE	2.483,26	278,51	8,89
BOI MAGRO	3.013,97	384,25	7,84
BEZERRA	1.775,20	193,58	8,93
NOVILHA	2.201,13	277,79	7,94
VACA MAGRA	2.892,11	387,16	7,30

Legenda

- Região Centro
- Região Leste
- Região Norte
- Região Pantanal
- Região Sudoeste
- Região Sul
- Limites Municipais, Estaduais e Nacionais.

DADOS TÉCNICOS

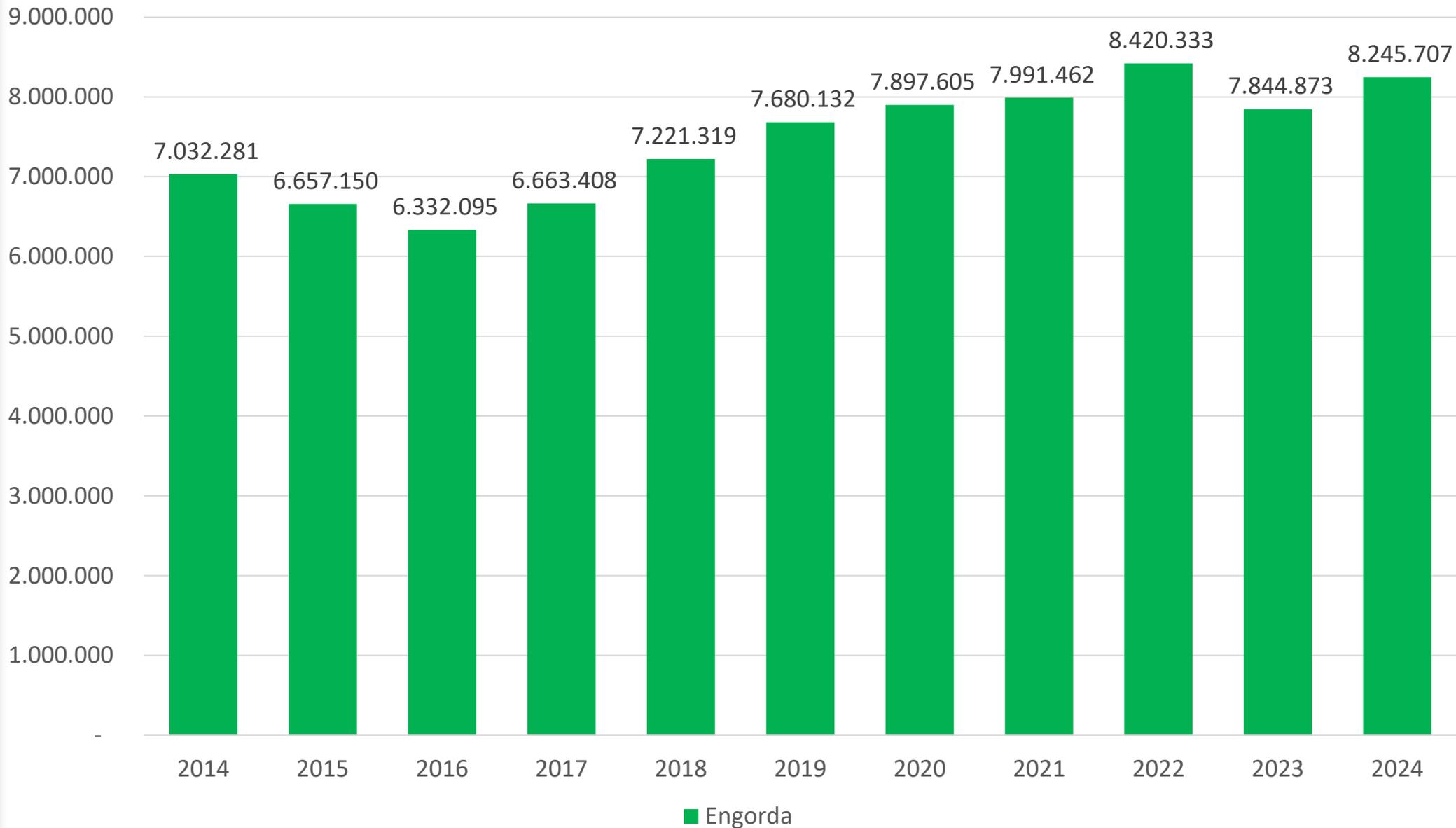
Dados Vetoriais: IBGE;
 Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
 Datum: SIRGAS 2000;
 Junho/2025.



Movimentação para engorda 2014 a 2024

Histórico de movimentação para engorda de bovinos em MS (cabeças) 2014 a 2024

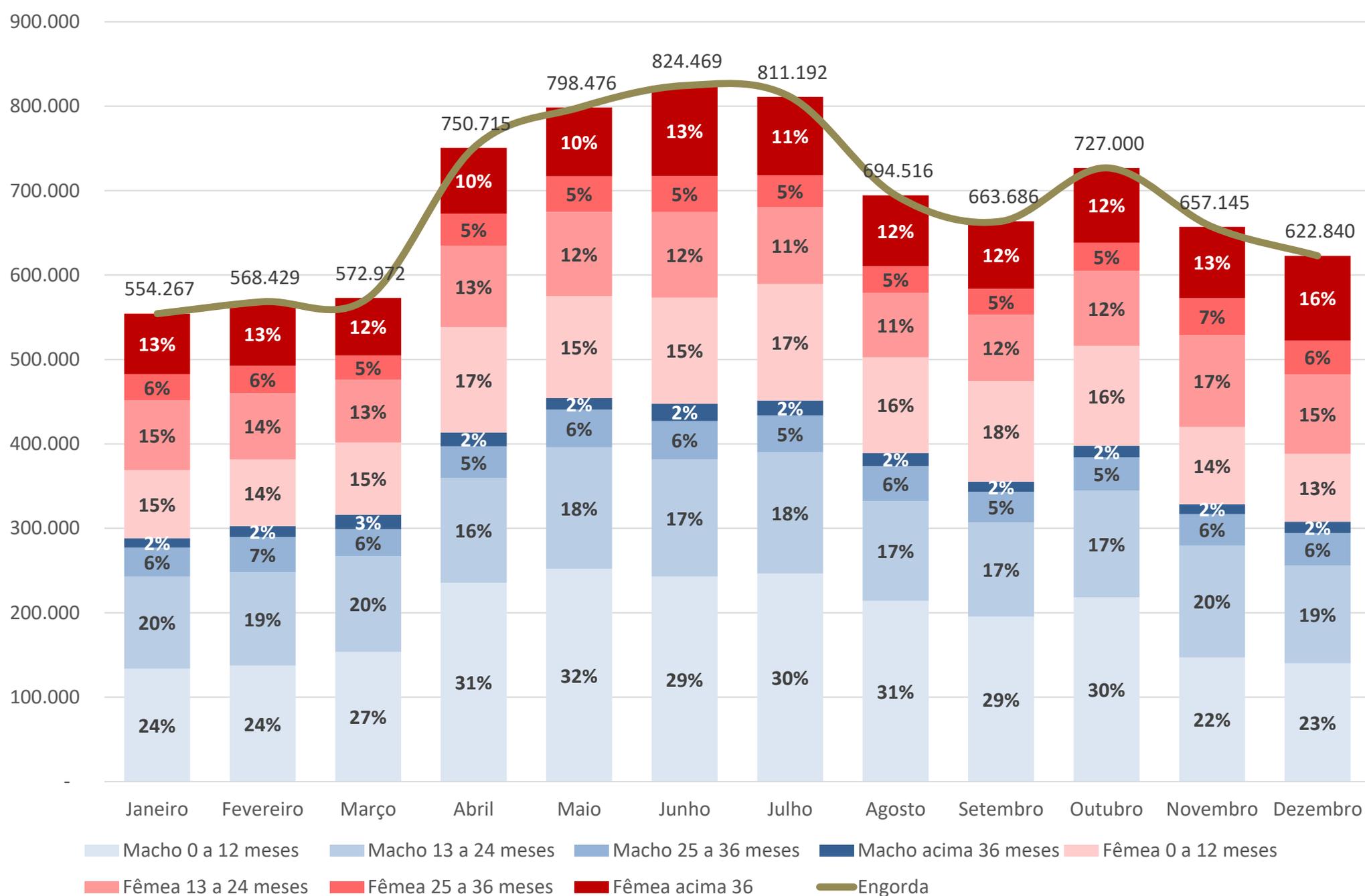
Movimentação anual para engorda (cab)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2024

Total de animais movimentados para engorda e participação por categoria



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2024

Ranking de movimentação para engorda dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2024

% de animais
movimentados para
outros municípios

1º	CORUMBÁ	857.800	54%
2º	CAMPO GRANDE	484.006	84%
3º	COXIM	357.789	56%
4º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	314.471	57%
5º	RIBAS DO RIO PARDO	311.551	59%
6º	AQUIDAUANA	298.801	74%
7º	CAMAPUÃ	293.829	56%
8º	PARANAÍBA	267.485	38%
9º	PORTO MURTINHO	227.723	66%
10º	INOCÊNCIA	227.655	54%
11º	TRÊS LAGOAS	210.131	59%
12º	ÁGUA CLARA	199.181	69%
13º	FIGUEIRÃO	177.717	68%
14º	ALCINÓPOLIS	173.172	60%
15º	PARAÍSO DAS ÁGUAS	151.520	63%
16º	PEDRO GOMES	142.891	53%
17º	CASSILÂNDIA	141.946	57%
18º	BRASILÂNDIA	139.226	43%
19º	SANTA RITA DO PARDO	137.324	54%
20º	NOVA ANDRADINA	126.954	54%
21º	AMAMBAI	125.553	45%
22º	MIRANDA	123.851	58%
23º	NIOAQUE	108.780	63%
24º	COSTA RICA	106.350	54%
25º	BELA VISTA	103.716	49%
26º	ANASTÁCIO	102.884	74%

27º	ANAURILÂNDIA	102.250	49%
28º	BONITO	101.695	57%
29º	APARECIDA DO TABOADO	97.993	48%
30º	IGUATEMI	96.864	56%
31º	RIO NEGRO	91.927	62%
32º	BATAGUASSU	90.179	64%
33º	SÃO GABRIEL DO OESTE	87.825	69%
34º	SONORA	78.325	60%
35º	CARACOL	77.691	74%
36º	JARDIM	76.162	70%
37º	CORGUINHO	74.524	77%
38º	TERENOS	66.858	67%
39º	NOVA ALVORADA DO SUL	64.672	69%
40º	ITAQUIRAÍ	63.775	37%
41º	BANDEIRANTES	63.028	68%
42º	DOIS IRMÃOS DO BURITI	62.032	63%
43º	SIDROLÂNDIA	57.500	64%
44º	BATAYPORÃ	56.173	64%
45º	SELVÍRIA	54.371	71%
46º	JARAGUARI	54.286	80%
47º	BODOQUENA	54.067	63%
48º	TACURU	48.355	45%
49º	ROCHEDO	47.619	73%
50º	CHAPADÃO DO SUL	43.772	79%
51º	GUIA LOPES DA LAGUNA	42.313	71%
52º	IVINHEMA	40.488	49%

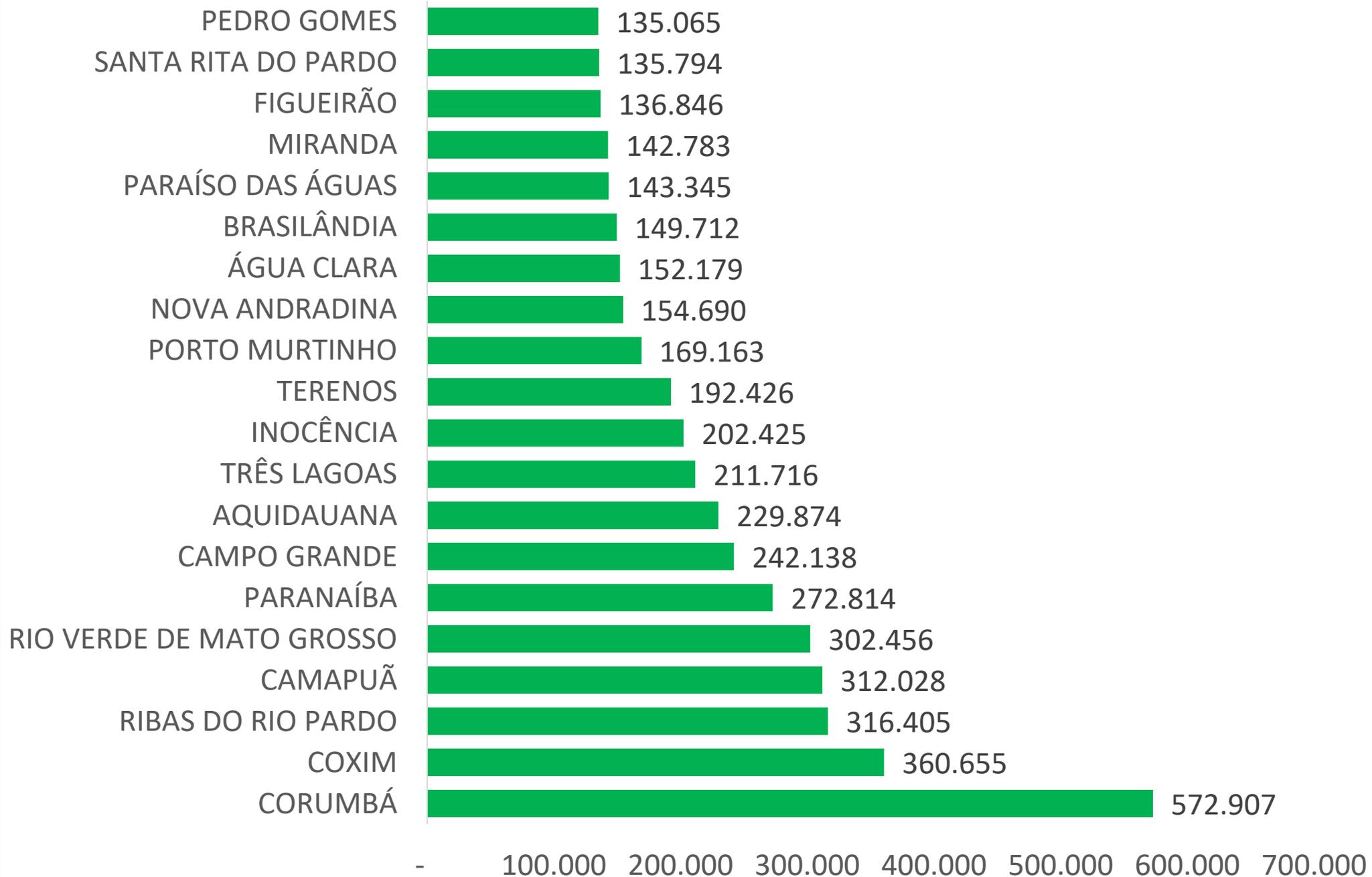
53º	PARANHOS	39.763	62%
54º	NAVIRAÍ	39.762	42%
55º	TAQUARUSSU	34.016	71%
56º	CORONEL SAPUCAIA	33.951	55%
57º	ELDORADO	32.259	60%
58º	DEODÁPOLIS	31.585	65%
59º	JUTI	29.643	80%
60º	MARACAJU	28.803	57%
61º	RIO BRILHANTE	27.639	65%
62º	PONTA PORÃ	26.939	49%
63º	JATEÍ	24.054	64%
64º	DOURADOS	21.742	71%
65º	ANGÉLICA	19.669	65%
66º	CAARAPO	19.441	78%
67º	SETE QUEDAS	18.666	58%
68º	GLÓRIA DE DOURADOS	17.933	61%
69º	JAPORÃ	17.926	53%
70º	NOVO HORIZONTE DO SUL	17.873	86%
71º	MUNDO NOVO	13.689	55%
72º	ITAPORÃ	10.055	75%
73º	ANTÔNIO JOÃO	7.600	71%
74º	ARAL MOREIRA	6.535	57%
75º	VICENTINA	5.359	78%
76º	LADÁRIO	4.526	96%
77º	LAGUNA CARAPÃ	3.645	63%
78º	FÁTIMA DO SUL	3.585	81%
79º	DOURADINA	1.999	80%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2024

Principais destinos dentro do MS

Número de animais
recebidos para engorda,
por cada município



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2024

Principais
destinos
interestaduais

Animais			
Estado	movimentados para engorda	% Fêmea	% Macho
AL	12	92%	8%
AM	20	80%	20%
BA	141	79%	21%
GO	8.324	69%	31%
MA	41	59%	41%
MG	2.027	29%	71%
MS	7.943.600	47%	53%
MT	4.303	64%	36%
PA	205	95%	5%
PB	3	67%	33%
PI	3	67%	33%
RJ	40	95%	5%
RR	39	8%	92%
SE	4	0%	100%
SP	285.257	29%	71%
TO	1.688	92%	8%

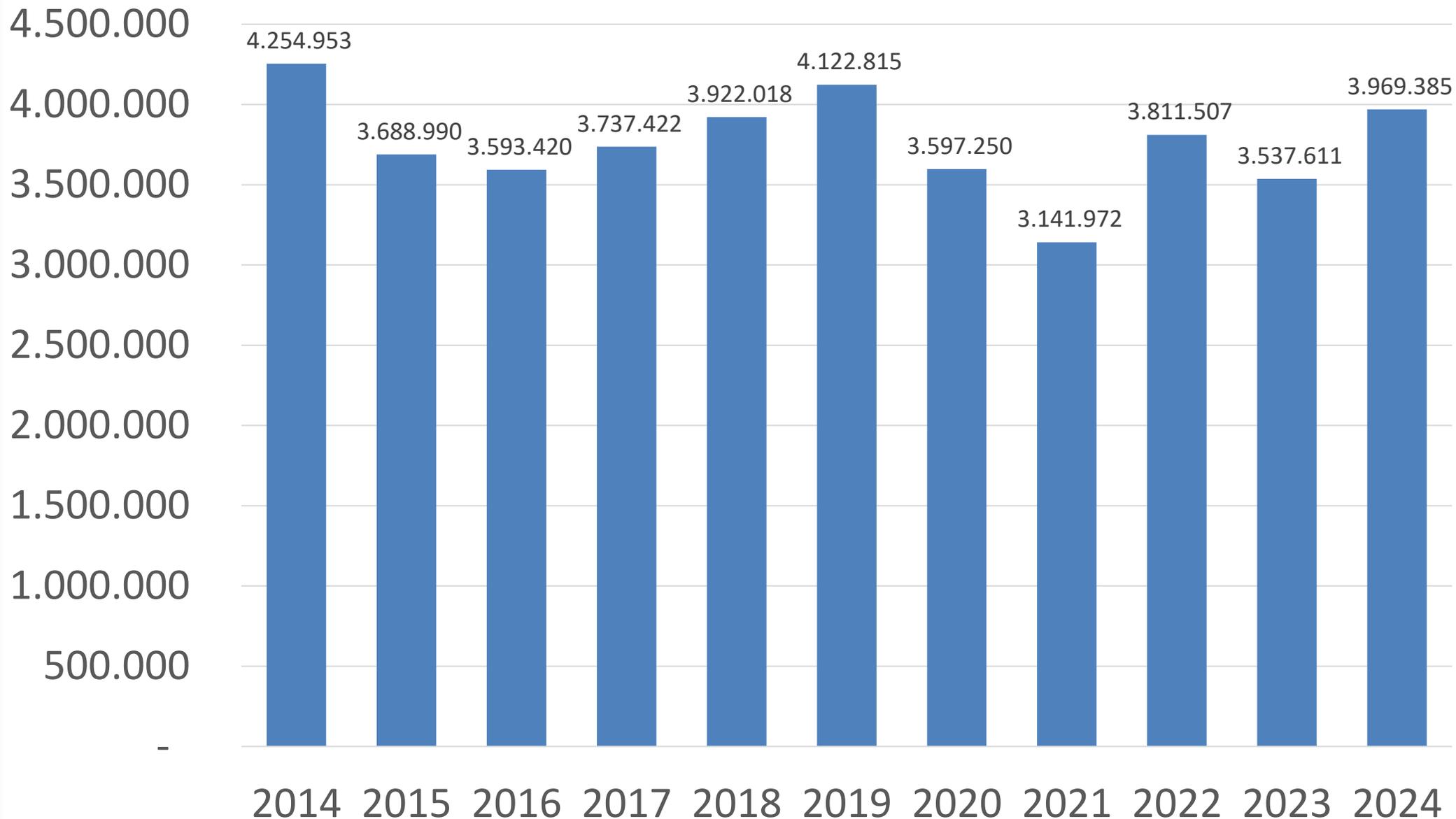


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação
para abate
2014 a 2024

Histórico de
movimentação
para abate de
bovinos em MS
(cabeças)
2014 a 2024

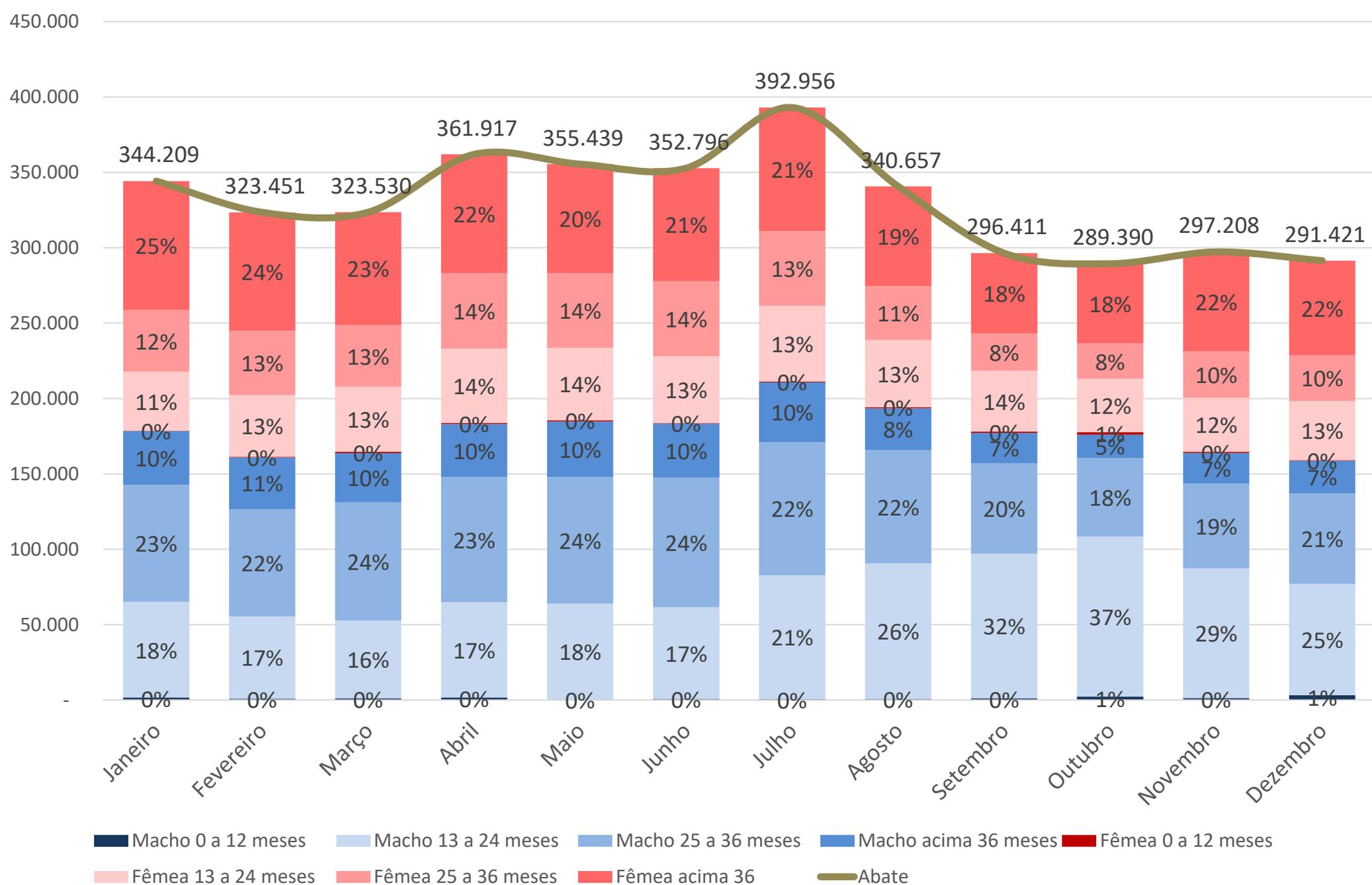
Movimentação anual para abate (cab)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para abate 2024

Total de animais movimentados para abate e participação por categoria



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para abate 2024

Ranking de movimentação para abate dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2024

% de animais movimentados para outros municípios

1º	RIBAS DO RIO PARDO	181.964	100%
2º	TERENOS	153.834	93%
3º	PARANAÍBA	134.015	51%
4º	COXIM	126.635	95%
5º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	126.377	99%
6º	CAMAPUÃ	122.566	100%
7º	CORUMBÁ	116.985	78%
8º	SANTA RITA DO PARDO	116.080	81%
9º	TRÊS LAGOAS	111.208	82%
10º	AQUIDAUANA	107.820	94%
11º	PORTO MURTINHO	107.231	100%
12º	NOVA ANDRADINA	103.629	52%
13º	CAMPO GRANDE	97.628	77%
14º	BELA VISTA	93.556	98%
15º	BRASILÂNDIA	84.555	100%
16º	BONITO	82.333	93%
17º	NIOAQUE	80.332	85%
18º	ÁGUA CLARA	74.666	100%
19º	IGUATEMI	70.774	57%
20º	MIRANDA	68.673	100%
21º	AMAMBÁ	64.204	68%
22º	ITAQUIRAÍ	61.841	100%
23º	INOCÊNCIA	60.253	100%
24º	PEDRO GOMES	60.148	98%
25º	SONORA	58.195	100%
26º	ANAURILÂNDIA	56.106	85%

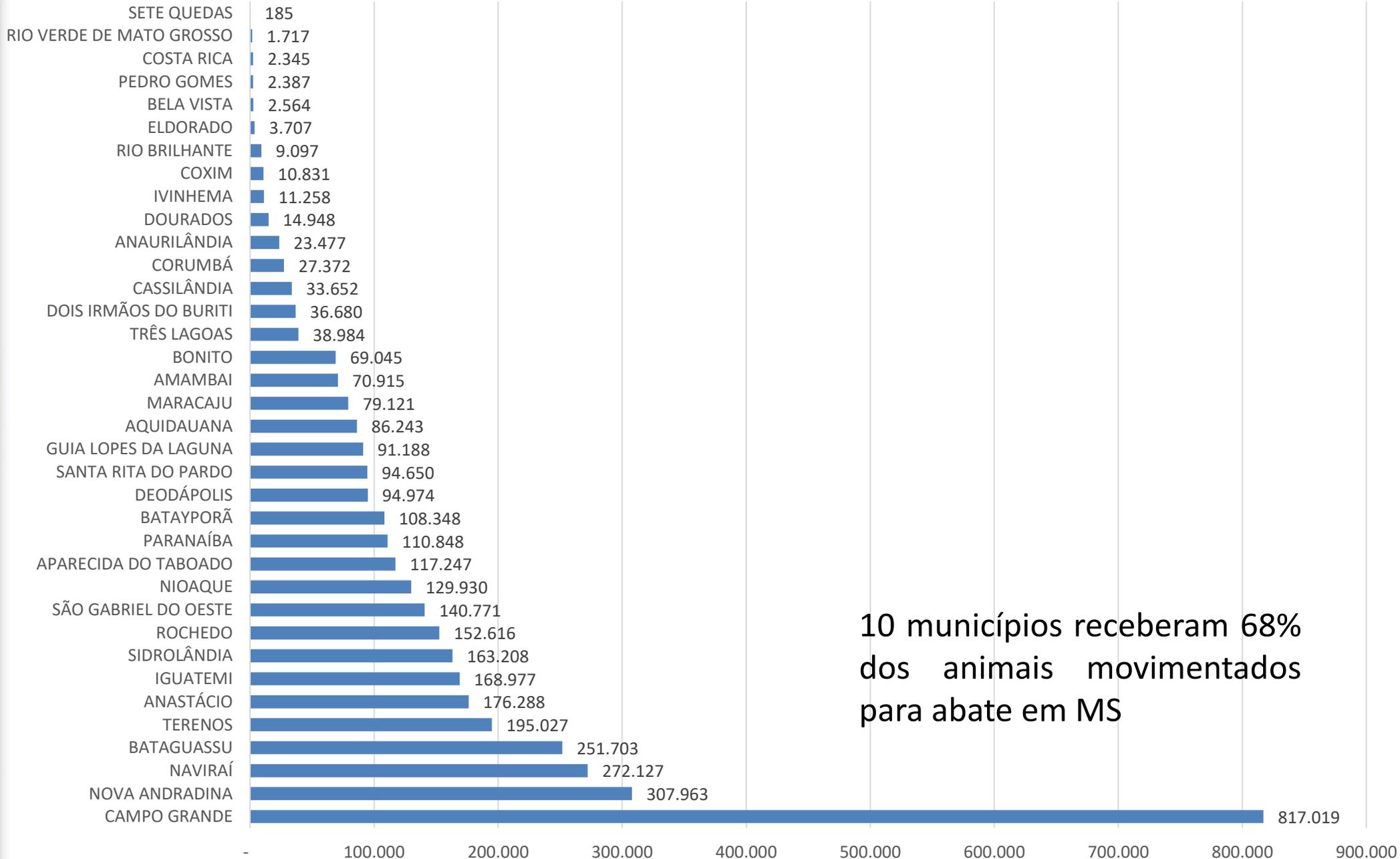
27º	PARAÍSO DAS ÁGUAS	55.459	100%
28º	JARDIM	55.202	100%
29º	TACURU	53.836	100%
30º	ANASTÁCIO	51.611	70%
31º	ALCINÓPOLIS	48.285	100%
32º	BANDEIRANTES	45.877	100%
33º	SIDROLÂNDIA	44.957	77%
34º	DOIS IRMÃOS DO BURITI	44.476	79%
35º	NAVIRAI	43.060	82%
36º	CHAPADÃO DO SUL	41.984	100%
37º	IVINHEMA	41.970	94%
38º	MARACAJU	41.011	81%
39º	CASSILÂNDIA	40.501	91%
40º	SÃO GABRIEL DO OESTE	40.438	78%
41º	BATAGUASSU	40.304	75%
42º	CARACOL	39.033	100%
43º	JARAGUARI	38.785	100%
44º	APARECIDA DO TABOADO	37.628	74%
45º	CORGUINHO	37.426	100%
46º	BODOQUENA	36.111	100%
47º	RIO NEGRO	35.673	100%
48º	JATEÍ	34.481	100%
49º	ROCHEDO	33.366	79%
50º	FIGUEIRÃO	32.768	100%
51º	BATAYPORÃ	32.234	84%
52º	COSTA RICA	31.729	95%

53º	NOVA ALVORADA DO SUL	27.106	100%
54º	PONTA PORÃ	25.881	100%
55º	SELVÍRIA	24.622	100%
56º	LAGUNA CARAPÃ	24.517	100%
57º	GUIA LOPES DA LAGUNA	22.279	56%
58º	ARAL MOREIRA	20.974	100%
59º	ANGÉLICA	19.209	100%
60º	CAARAPO	18.775	100%
61º	TAQUARUSSU	18.217	100%
62º	JUTI	17.645	100%
63º	DOURADOS	17.383	88%
64º	ELDORADO	17.328	92%
65º	ANTÔNIO JOÃO	15.752	100%
66º	RIO BRILHANTE	15.639	93%
67º	DEODÁPOLIS	14.540	68%
68º	GLÓRIA DE DOURADOS	11.996	100%
69º	SETE QUEDAS	10.613	99%
70º	NOVO HORIZONTE DO SUL	9.842	100%
71º	PARANHOS	7.323	100%
72º	CORONEL SAPUCAIA	6.031	100%
73º	ITAPORÃ	5.195	100%
74º	JAPORÃ	4.940	100%
75º	MUNDO NOVO	4.372	100%
76º	DOURADINA	2.820	100%
77º	VICENTINA	2.664	100%
78º	FÁTIMA DO SUL	2.136	100%
79º	LADÁRIO	1.773	100%

Movimentação para abate 2024



Principais destinos dentro do MS



10 municípios receberam 68% dos animais movimentados para abate em MS

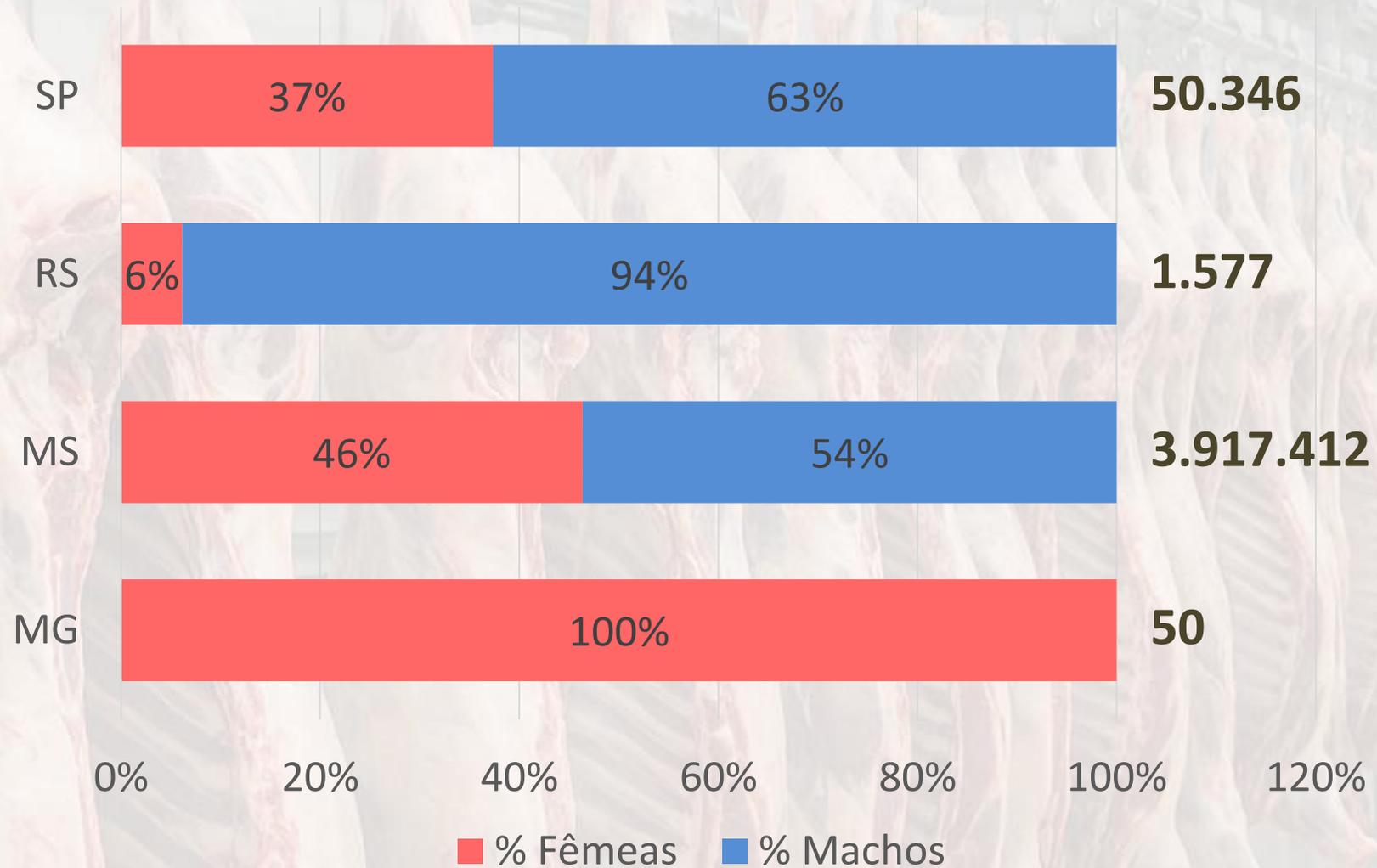
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Número de animais recebidos para abate, por cada município

Movimentação para abate 2024

Principais destinos interestaduais

Número de animais recebidos para abate, por cada estado

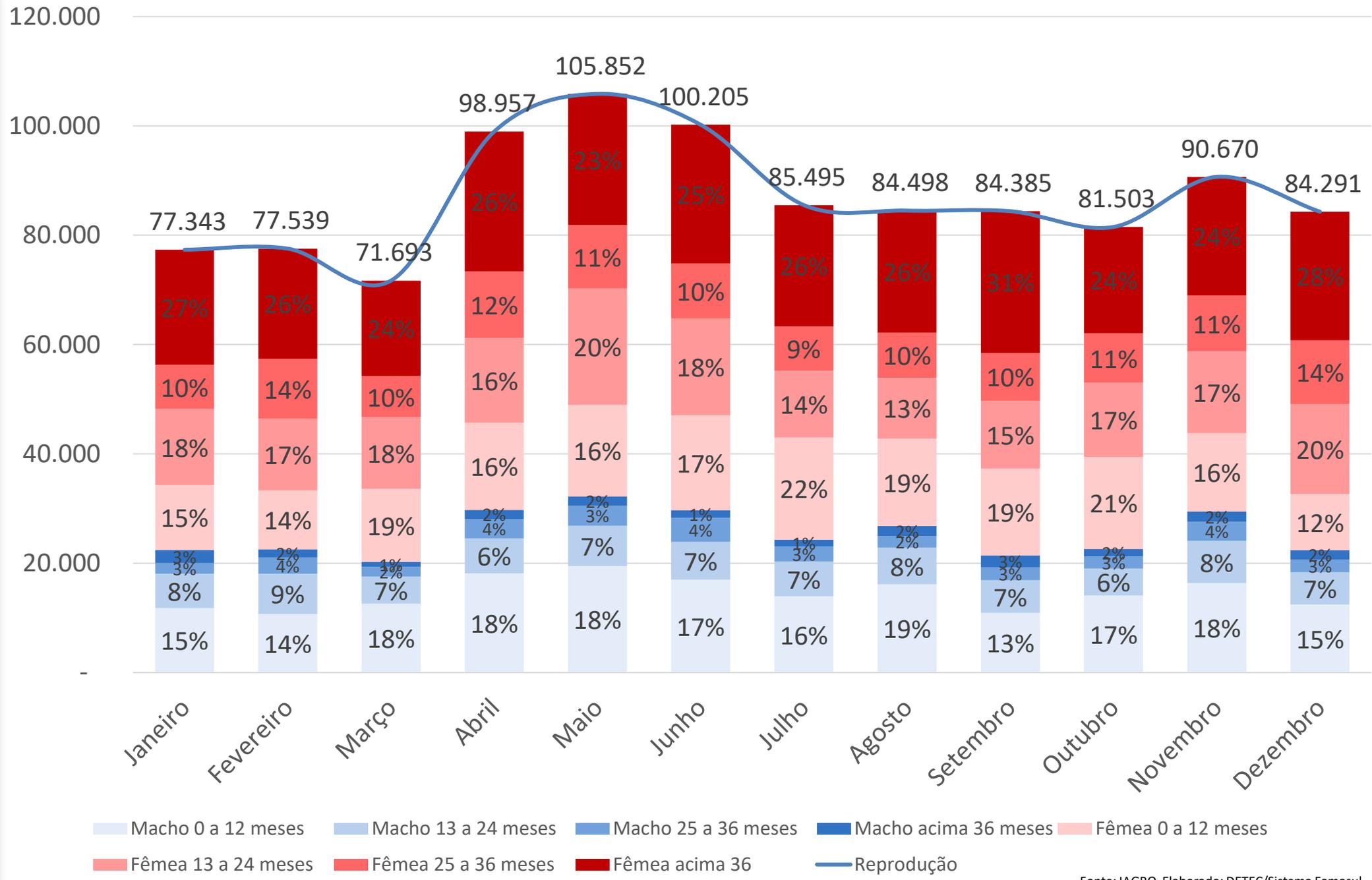


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para reprodução 2024

Total de animais movimentados para reprodução e participação por categoria

71% dos 1.042.431 animais movimentados para reprodução são fêmeas



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

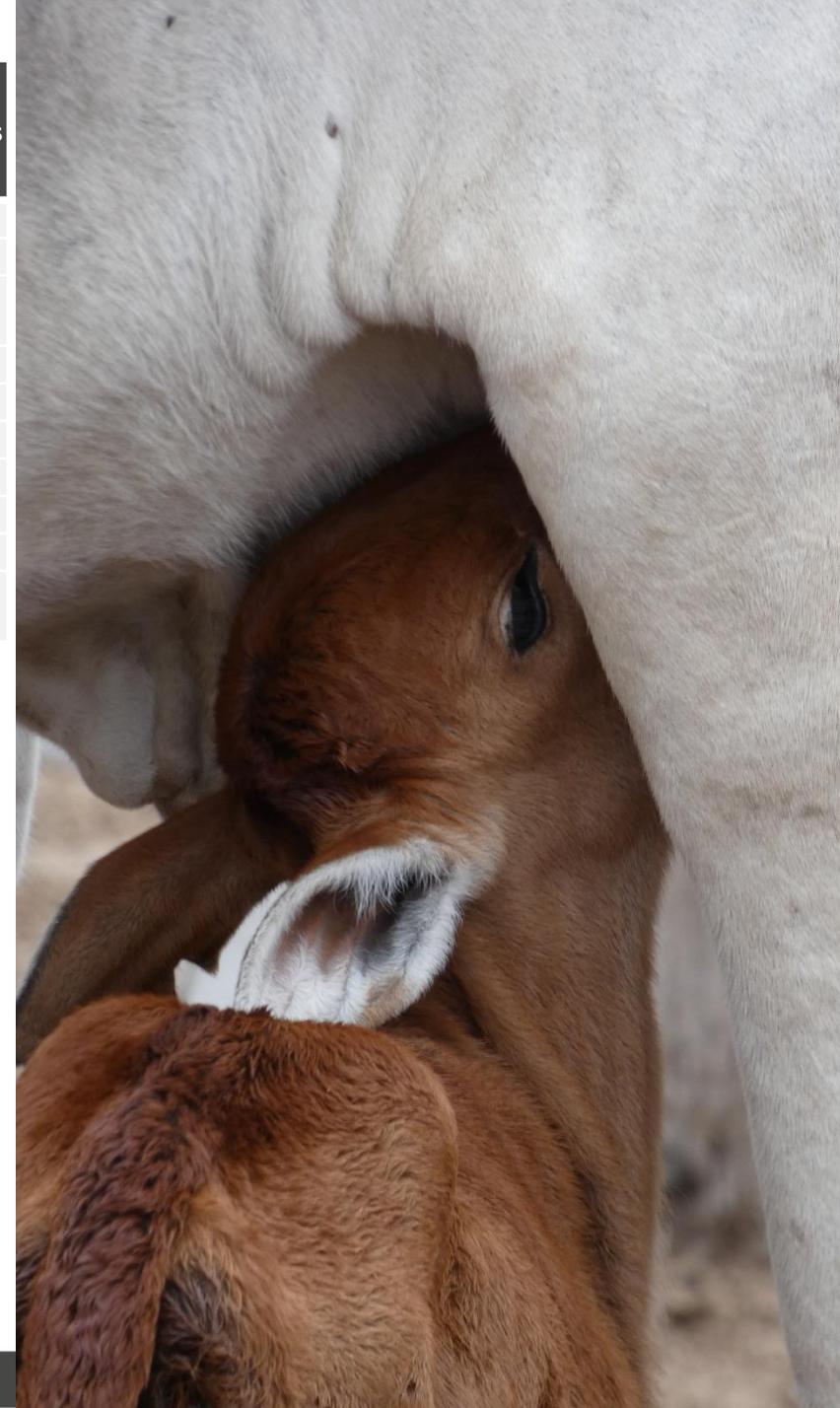
Movimentação para reprodução 2024

Principais
destinos
dentro do MS

Município de origem	Número de animais enviados por município	Animais enviados para propriedades do mesmo município	% intramunicipal	% Intermunicipal	Número total de animais recebidos por município
Corumbá	98.530	55.684	57%	43%	89.588
Aquidauana	66.406	27.686	42%	58%	56.911
Rio Verde de Mato Grosso	32.190	17.100	53%	47%	39.512
Paranaíba	37.793	31.316	83%	17%	36.135
Porto Murtinho	41.723	17.588	42%	58%	35.868
Miranda	44.502	16.019	36%	64%	34.754
Nioaque	41.245	18.458	45%	55%	34.230
Campo Grande	31.182	11.682	37%	63%	33.082
Bela Vista	35.505	13.740	39%	61%	30.090
Ribas do Rio Pardo	22.679	13.874	61%	39%	28.323

Corumbá foi o município do estado com o maior número de movimentações de bovinos para reprodução, no ano de 2024.

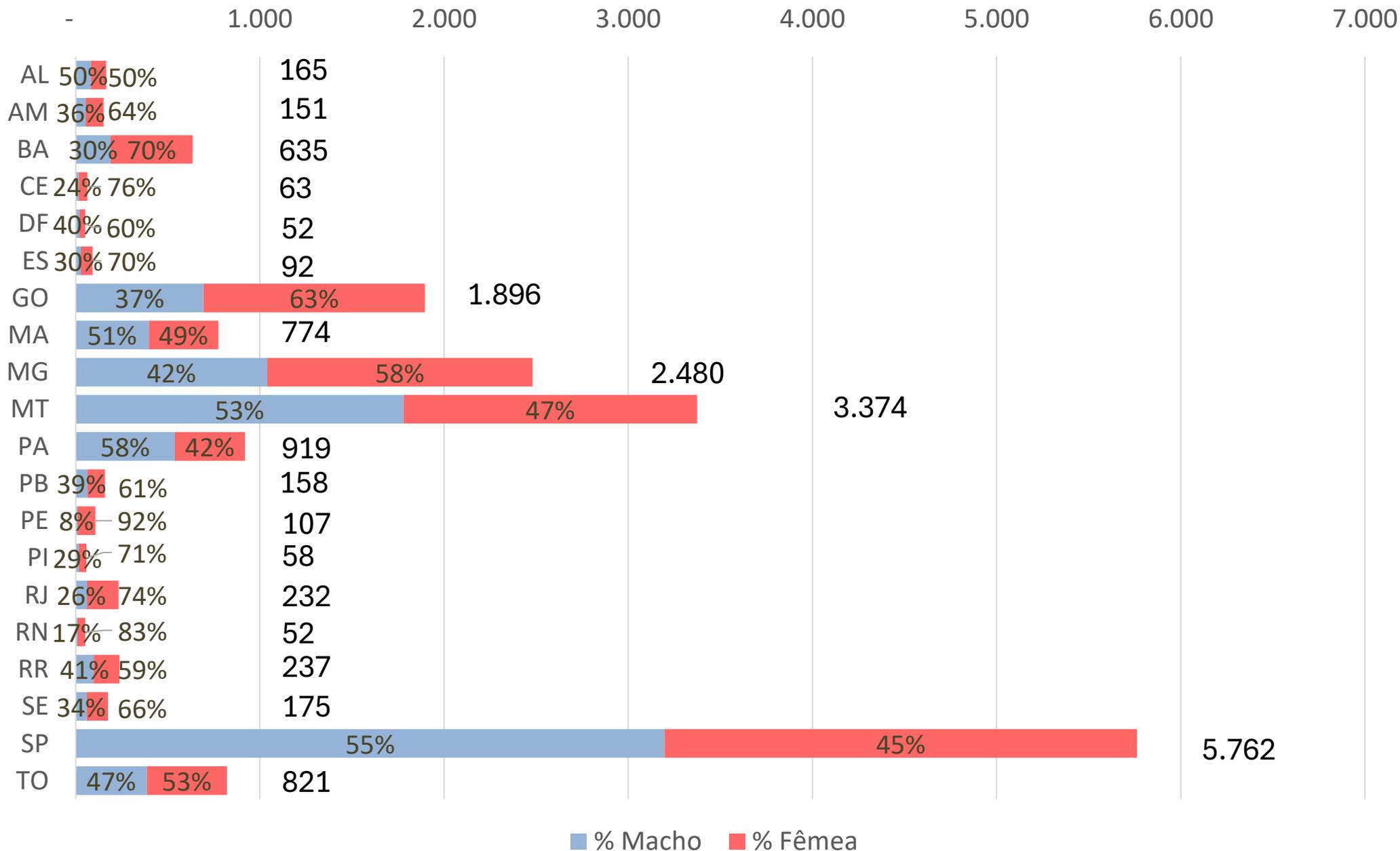
A maior parte dos animais que saíram de propriedades nos municípios de Corumbá, Rio Verde de Mato Grosso, Paranaíba e Ribas do Rio Pardo, foram para outras propriedades no mesmo município.



Movimentação para reprodução 2024

Principais destinos fora do MS

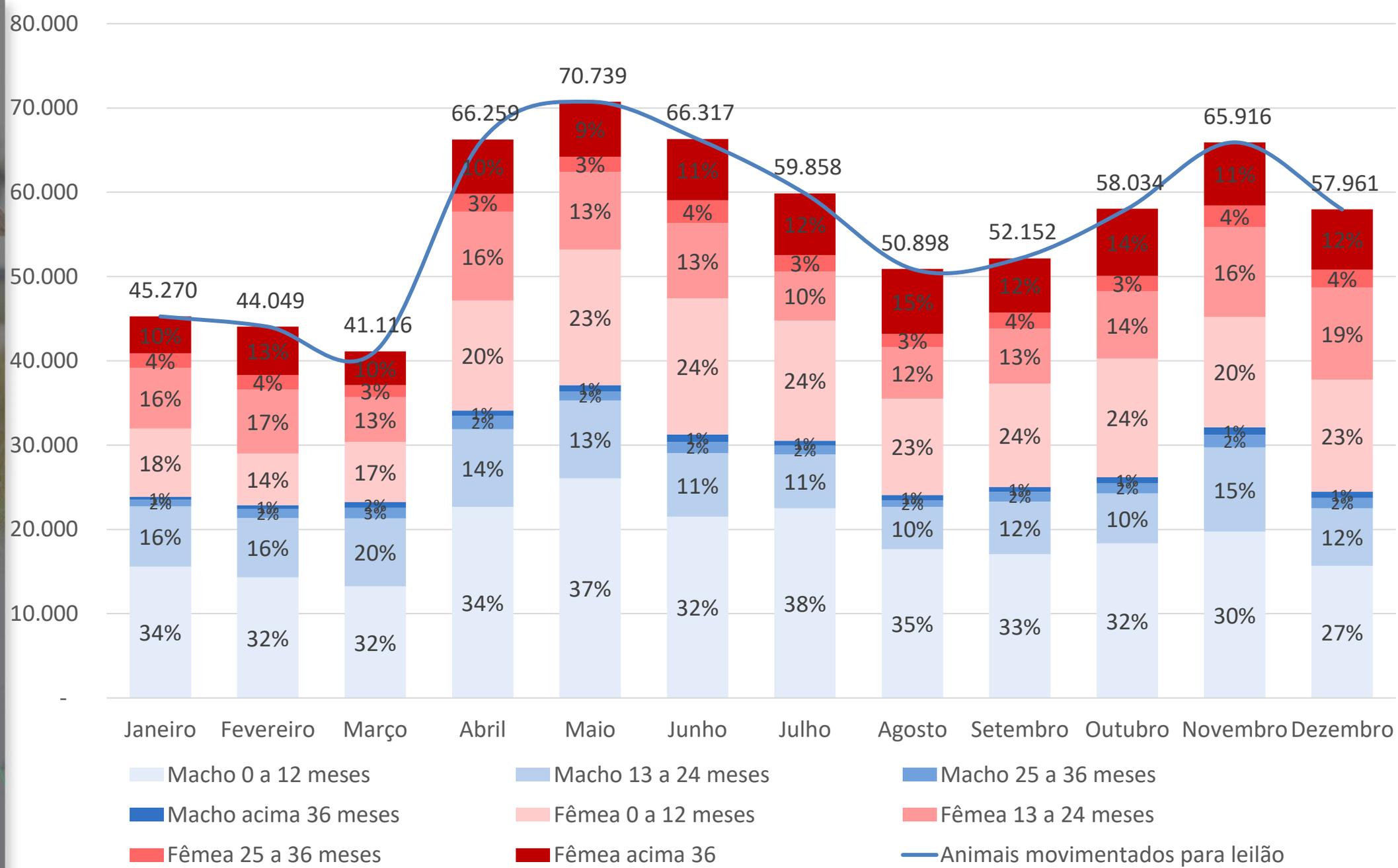
Número de animais recebidos para reprodução, por cada estado



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para aglomeração com finalidade comercial “leilões” 2024

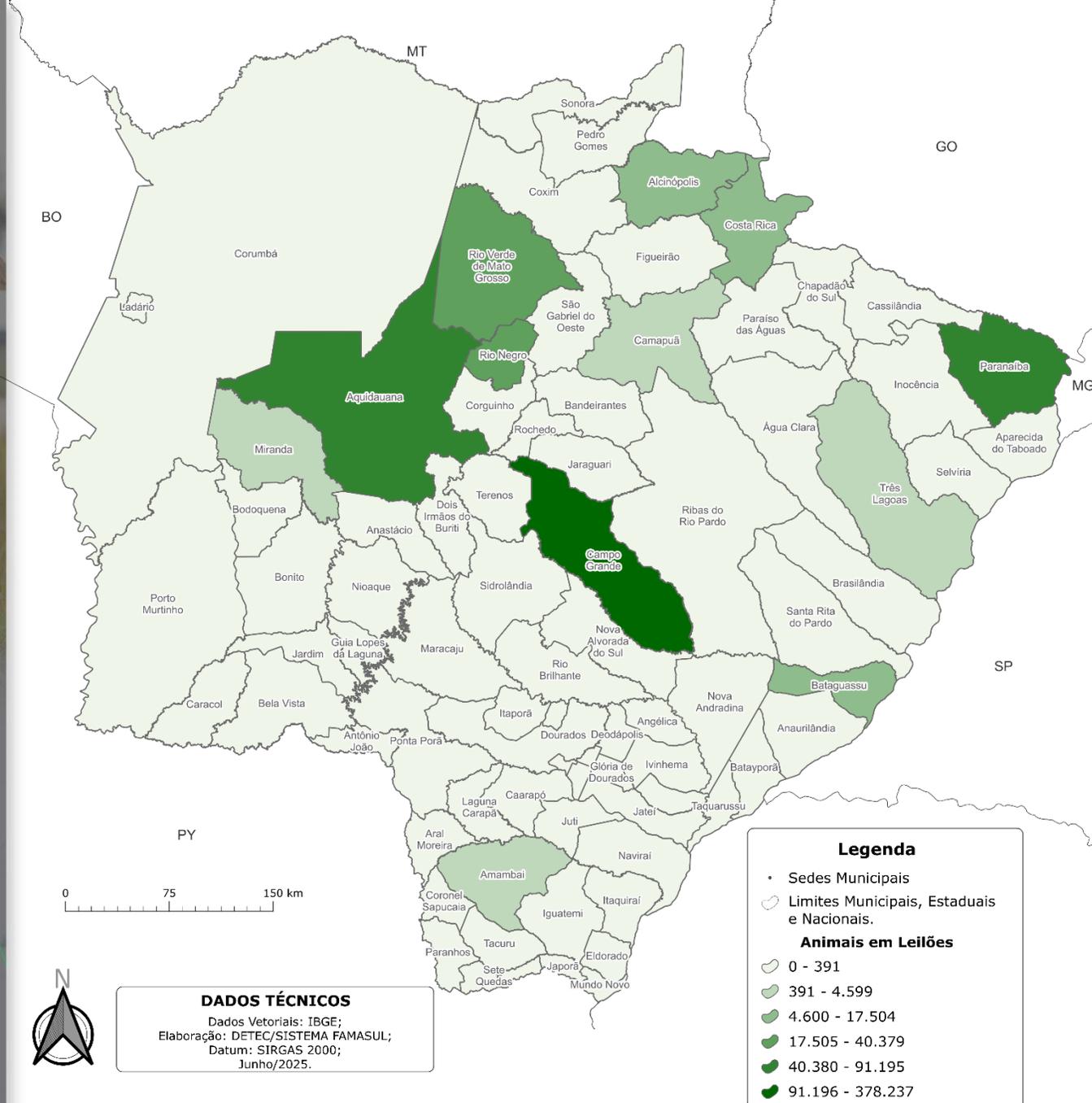
Total de animais movimentados para leilões e participação por categoria



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para aglomeração com finalidade comercial “leilões” 2024

Total de animais movimentados para leilões, por município



Campo Grande foi município que mais recebeu animais para leilões, em 2024, 378.237 cabeças.

Paranaíba (91.195); Aquidauana (72.845); Rio Verde de Mato Grosso (40.379) e Rio Negro (36.123) completam os cinco municípios que mais receberam animais para aglomerações comerciais, em 2024.

43 municípios não receberam animais para aglomerações com finalidade comercial em 2024.



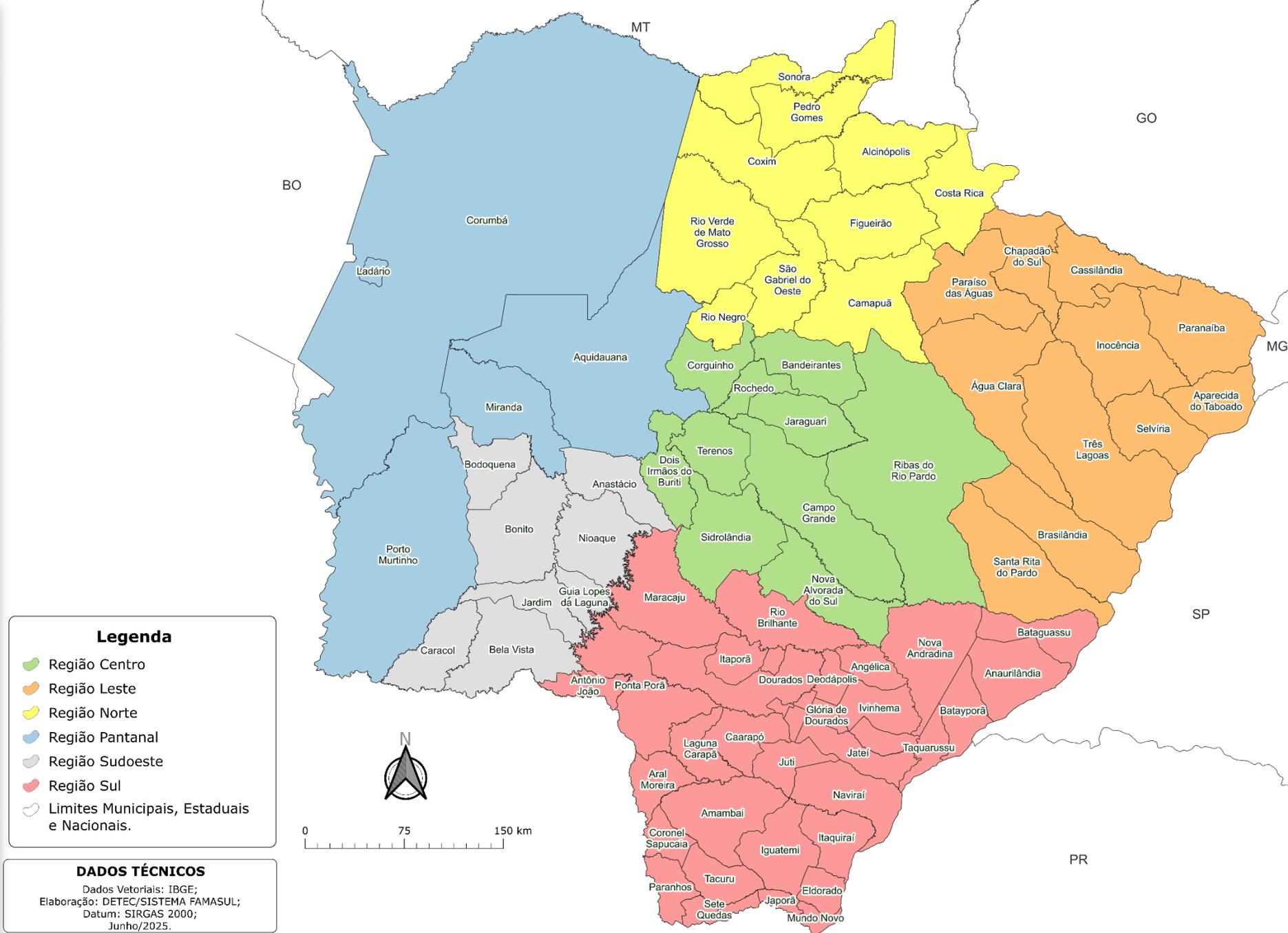
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/06 à 30/06

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.926,63	213,57	R\$ 13,65
GARROTE	R\$ 3.412,50	283,11	R\$ 12,20
BOI MAGRO	R\$ 4.474,42	394,00	R\$ 10,83
BEZERRA	R\$ 2.186,49	184,04	R\$ 11,95
NOVILHA	R\$ 2.785,77	281,90	R\$ 10,39
VACA MAGRA	R\$ 3.391,90	381,44	R\$ 9,14

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.794,37	191,50	R\$ 14,17
GARROTE	R\$ 3.327,79	272,13	R\$ 12,27
BOI MAGRO	R\$ 4.824,00	419,67	R\$ 11,19
BEZERRA	R\$ 2.081,62	175,58	R\$ 12,18
NOVILHA	R\$ 2.709,93	275,08	R\$ 10,36
VACA MAGRA	R\$ 3.412,10	391,13	R\$ 8,87

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.780,28	219,83	R\$ 12,68
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	R\$ 4.260,00	390,00	R\$ 10,92
BEZERRA	R\$ 2.650,00	198,50	R\$ 13,22
NOVILHA	R\$ 2.991,10	288,00	R\$ 10,37
VACA MAGRA	R\$ 3.219,83	360,00	R\$ 8,95

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.814,89	199,30	R\$ 13,70
GARROTE	R\$ 3.202,19	266,50	R\$ 11,96
BOI MAGRO	R\$ 4.701,00	487,83	R\$ 9,68
BEZERRA	R\$ 2.323,69	199,55	R\$ 11,70
NOVILHA	R\$ 3.016,46	310,18	R\$ 9,99
VACA MAGRA	R\$ 3.596,13	400,88	R\$ 8,97

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.390,00	183,75	R\$ 12,81
GARROTE	R\$ 3.756,25	320,25	R\$ 11,77
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.919,40	170,40	R\$ 11,30
NOVILHA	R\$ 2.534,00	248,40	R\$ 10,25
VACA MAGRA	R\$ 4.000,00	453,00	R\$ 8,83

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.623,74	211,76	R\$ 12,37
GARROTE	R\$ 3.450,00	277,00	R\$ 12,45
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.312,57	202,18	R\$ 11,42
NOVILHA	R\$ 2.779,39	280,17	R\$ 9,92
VACA MAGRA	R\$ 4.393,89	437,84	R\$ 10,00

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

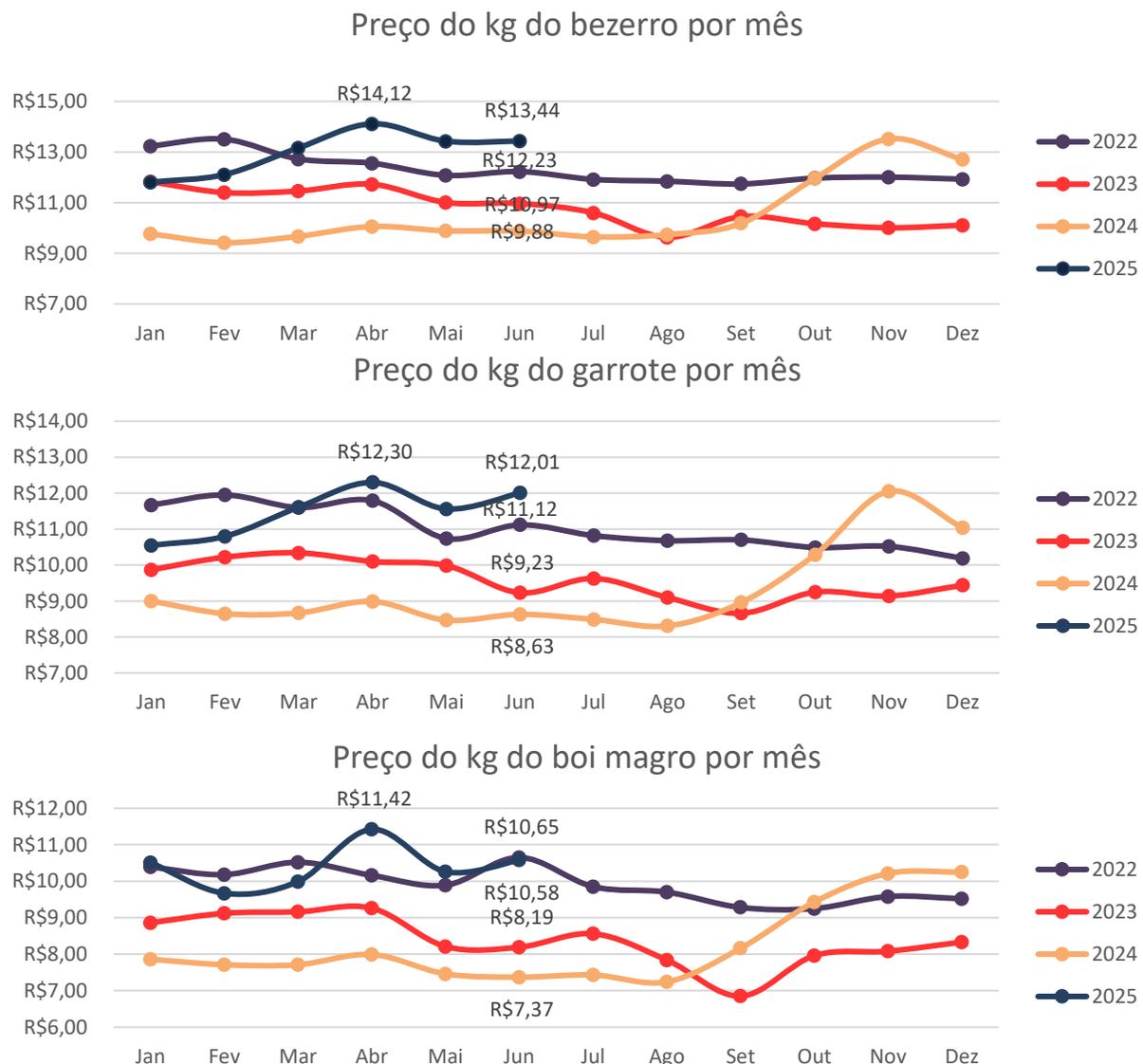
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Junho/24	R\$ 2.015,08	203,33	R\$ 9,88	R\$ 2.380,68	277,85	R\$ 8,63	R\$ 2.634,67	357,67	R\$ 7,37
Julho/24	R\$ 1.919,33	200,20	R\$ 9,63	R\$ 2.412,52	288,40	R\$ 8,39	R\$ 3.311,25	444,80	R\$ 7,40
Agosto/24	R\$ 1.875,93	191,84	R\$ 9,74	R\$ 2.681,21	322,75	R\$ 8,31	R\$ 2.562,25	354,50	R\$ 7,24
Setembro/24	R\$ 1.933,50	187,83	R\$ 10,18	R\$ 2.430,57	274,14	R\$ 8,96	R\$ 3.450,00	359,70	R\$ 8,16
Outubro/24	R\$ 2.189,94	183,85	R\$ 11,96	R\$ 2.799,65	272,05	R\$ 10,29	R\$ 3.048,70	390,30	R\$ 9,43
Novembro/24	R\$ 2.585,46	191,73	R\$ 13,52	R\$ 3.109,95	258,14	R\$ 12,05	R\$ 4.280,83	415,10	R\$ 10,21
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Mai/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	↑R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	↓R\$ 3.331,94	278,26	↑R\$ 12,01	↑R\$ 4.577,88	433,39	↑R\$ 10,58

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se manteve estável com relação ao último mês. Contudo, com relação ao mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 36% superior.

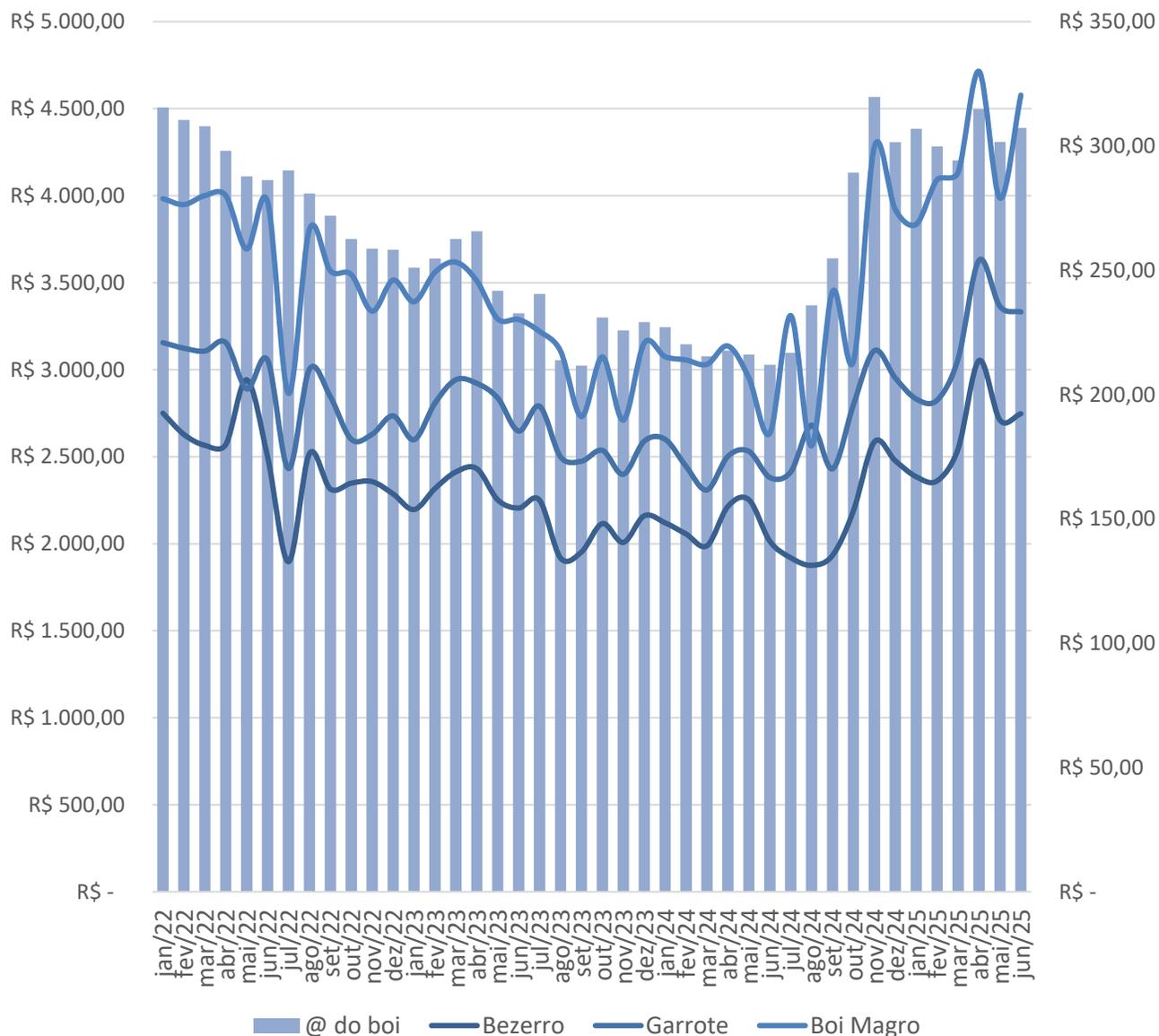
O garrote sofreu aumento de 4% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou junho de 2025 cotado 39% mais caro do que em junho de 2024.

O kg do boi magro sofreu valorização quando comparado ao mês anterior (3%). Mesmo assim, a cotação do kg vivo em junho de 2025 é 44% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



No acumulado do primeiro semestre de 2025, o mercado da bovinocultura de corte tem se mantido aquecido, com valorização tanto nas categorias de reposição quanto na arroba do boi gordo.

Os preços seguem acima dos registrados em 2023 e 2024, refletindo um cenário mais favorável ao produtor.

Em maio, houve uma leve correção nos valores, sugerindo possível movimento de acomodação.

No entanto, em junho, os preços do bezerro e do garrote se mantiveram estáveis, enquanto o boi gordo apresentou alta expressiva de 15% no comparativo mensal.

Os patamares seguem elevados: o boi magro ultrapassou os R\$ 4.500,00, o bezerro permaneceu próximo de R\$ 2.700,00 e o garrote girou em torno de R\$ 3.300,00. Já a arroba do boi gordo continuou cotada acima de R\$ 300,00.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

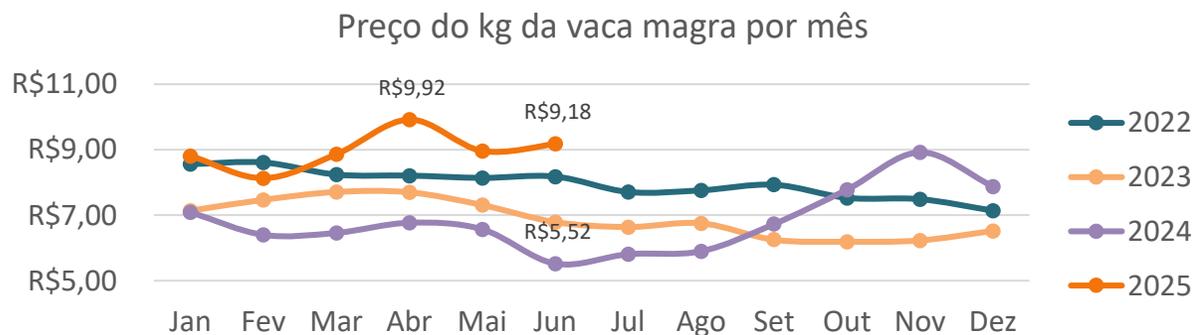
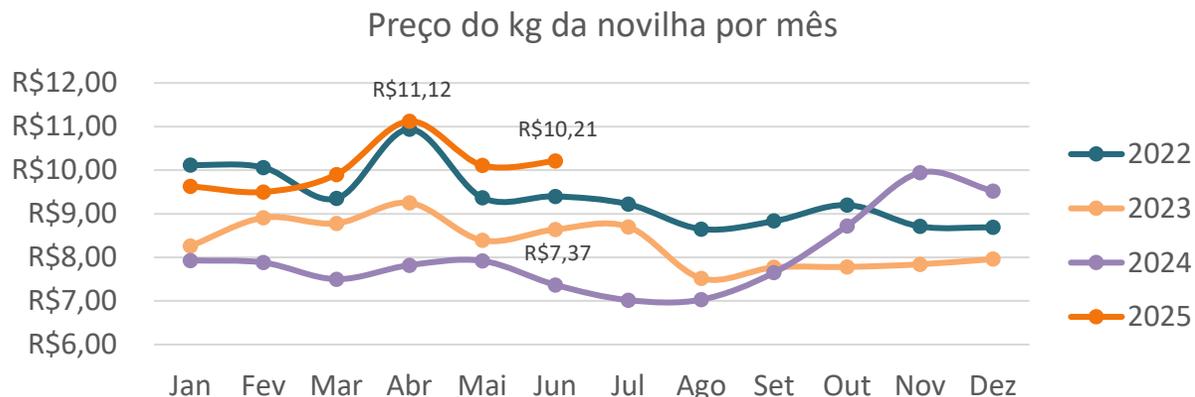
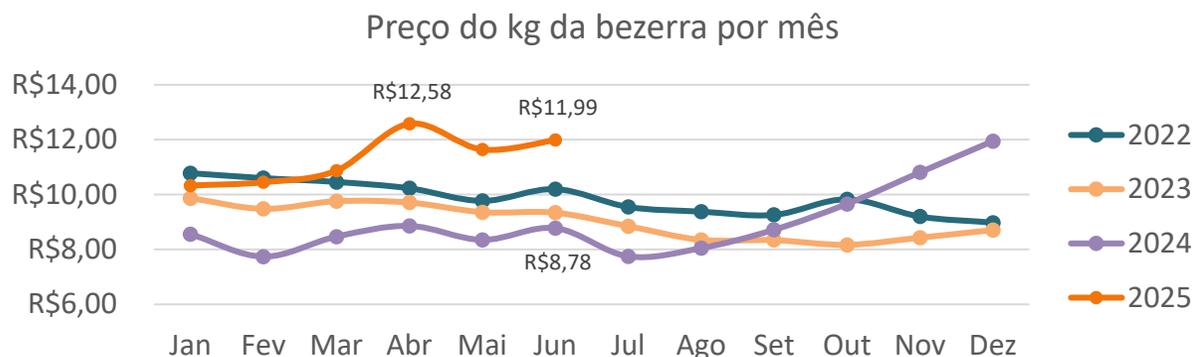
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Junho/2024	R\$ 1.813,79	203,5	R\$ 8,78	R\$ 2.006,81	272,7	R\$ 7,37	R\$ 2.212,48	401,19	R\$ 5,52
Julho/2024	R\$ 1.626,10	207,9	R\$ 7,83	R\$ 2.007,83	258,8	R\$ 7,09	R\$ 2.266,67	378,22	R\$ 5,93
Agosto/2024	R\$ 1.556,26	193,9	R\$ 8,05	R\$ 2.004,84	287,3	R\$ 7,03	R\$ 2.397,70	382,18	R\$ 5,90
Setembro/2024	R\$ 1.573,45	182,8	R\$ 8,72	R\$ 2.064,99	269,4	R\$ 7,65	R\$ 2.408,45	359,7	R\$ 6,73
Outubro/2024	R\$ 1.817,56	190,5	R\$ 9,66	R\$ 2.318,52	268,4	R\$ 8,72	R\$ 2.747,18	352,58	R\$ 7,78
Novembro/2024	R\$ 1.865,09	172,5	R\$ 10,81	R\$ 2.398,76	245,3	R\$ 9,94	R\$ 3.117,42	355,2	R\$ 8,92
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maió/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	↑ R\$ 2.273,90	190,62	↑ R\$ 11,99	↑ R\$ 2.840,46	288,51	↑ R\$ 10,21	↑ R\$ 3.568,51	392,57	↑ R\$ 9,18

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra manteve-se praticamente estável no último mês (3%), sendo cotado a R\$ 11,99, esse valor é 37% maior do que o preço pago em junho de 2024.

A novilha também, praticamente manteve o mesmo preço do kg do peso vivo com relação ao mês anterior (1%). O valor de R\$ 10,21 é 39% acima do preço pago em junho de 2024.

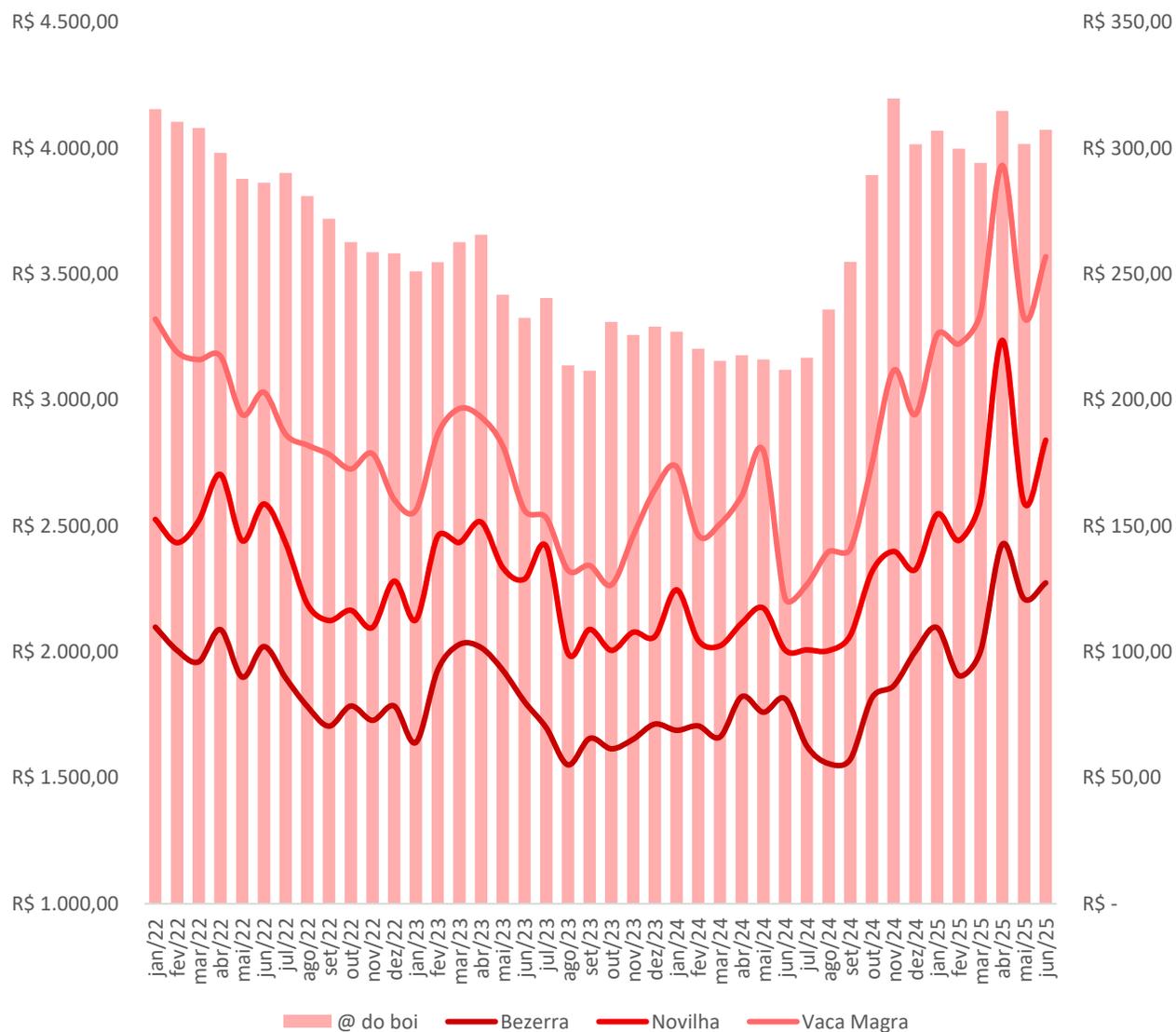
A vaca magra também sofreu pequena valorização quando comparado ao mês passado (2%). Contudo, o valor pago em junho de 2025 é 66% maior do que o pago em junho de 2024.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



No primeiro semestre de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou forte valorização, refletindo.

As cotações da bezerra, novilha e vaca magra seguiram em alta nos seis primeiros meses do ano, acompanhando o bom desempenho da arroba do boi gordo, que também registrou elevação expressiva no período.

A reposição em patamares elevados deve ser analisada com cautela, considerando o custo de aquisição em relação ao potencial de retorno. Por outro lado, os preços firmes também representam oportunidade para quem produz categorias jovens, especialmente bezerra e novilha, que voltam a apresentar boa liquidez e rentabilidade.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

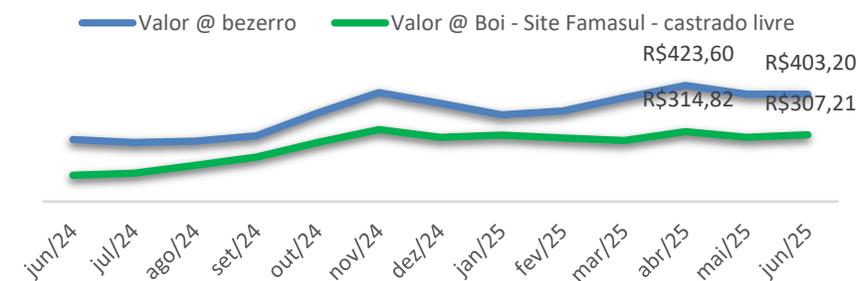
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

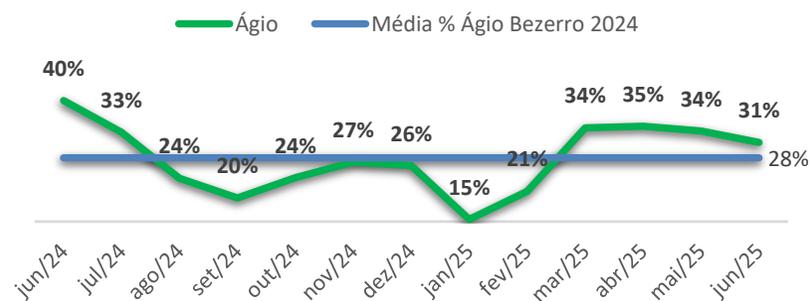
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
jul/24	9,63	200,2	289	217	33%	481,9	66,62
ago/24	9,74	191,8	292	236	24%	360,2	45,82
set/24	10,18	187,83	307	254	20%	361,2	42,57
out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,6	51,20
jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08
fev/25	12,11	193,88	363	300	21%	410,6	41,10
mar/25	13,16	198,58	395	294	34%	666,0	67,92
abr/25	14,12	217,27	424	315	35%	787,8	75,07
mai/25	13,43	203,04	403	302	34%	685,6	68,20
jun/25	13,44	202,67	403	307	31%	648,5	63,33

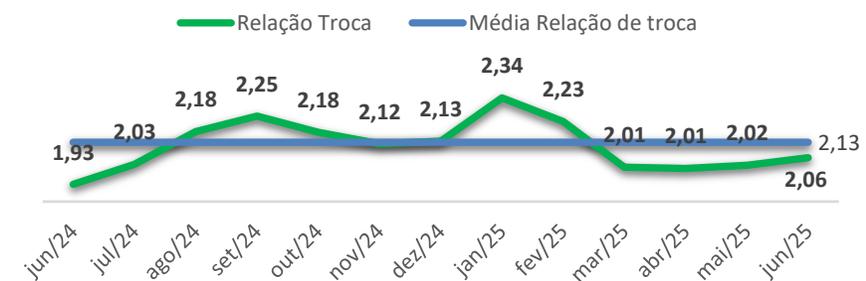
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

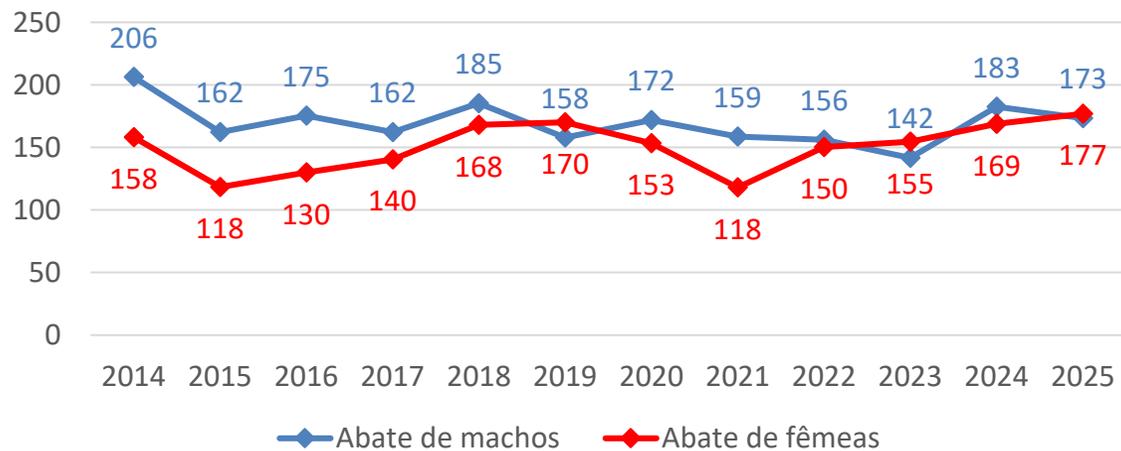


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

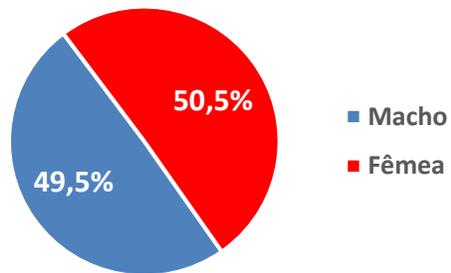
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Junho

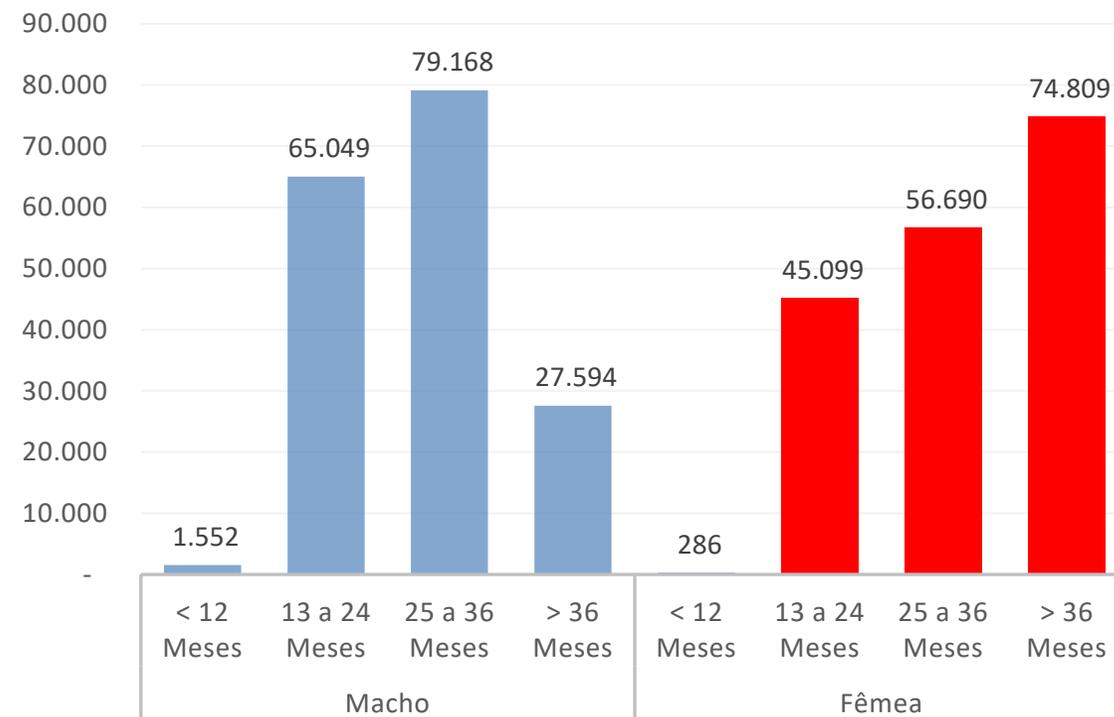
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Junho



Participação de fêmeas e machos nos abates - Junho/2025



Número de animais abatidos por categoria Junho



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Abril 2024	Abril 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	181.539	149.630	-17,58	162.377	-7,85
Fêmeas	178.129	180.410	1,28	152.960	17,95

Categoria	Junho 2024	Junho 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	182.601	173.363	-5,06	165.383	4,83
Fêmeas	168.932	176.884	4,71	147.217	20,15

Categoria	Maio 2024	Maio 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	183.978	175.142	-4,80	169.296	3,45
Fêmeas	170.188	177.321	4,19	154.972	14,42

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	1.051.079	1.028.676	-2,13	982.802	4,67
Fêmeas	1.005.310	1.087.662	8,19	933.442	16,52

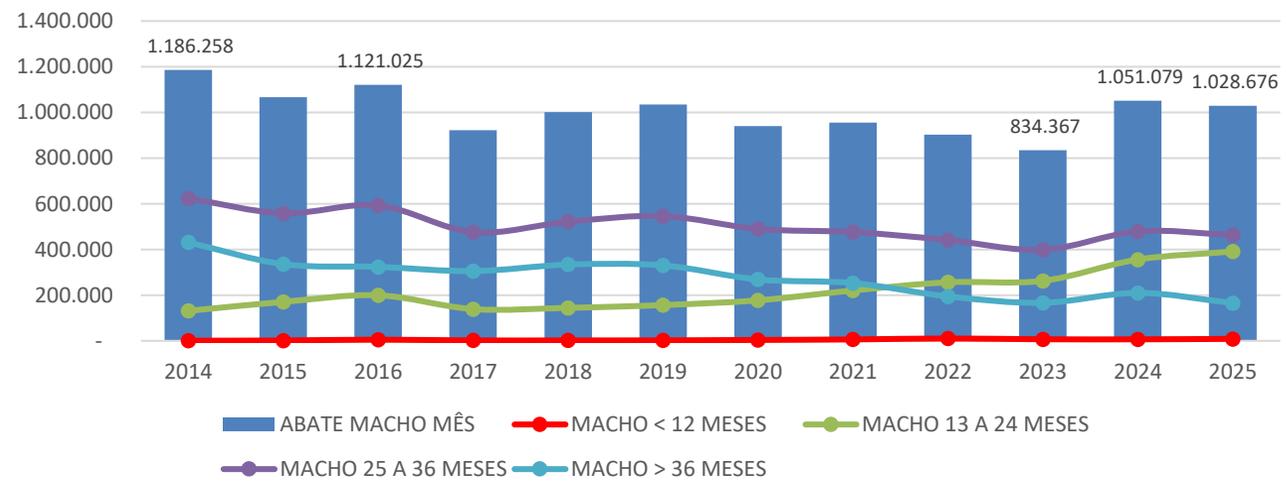
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

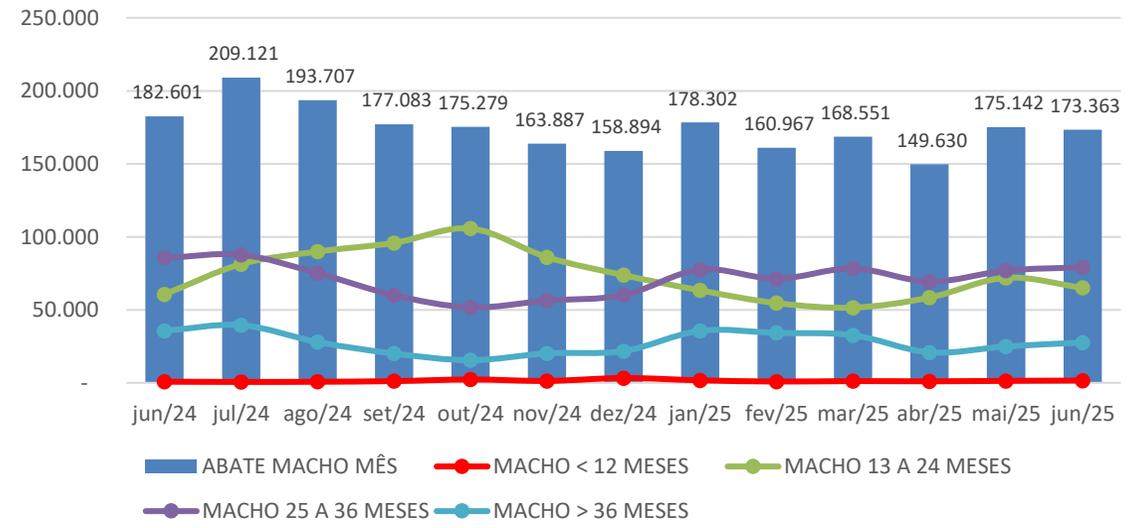
Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de machos no mês de Junho, de 2014 a 2025



O abate acumulado de machos em 2025 está 2% inferior ao abate de machos em 2024.
A categoria com maior participação é a de machos entre 25 a 36 meses de idade, seguida de machos entre 13 a 24 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



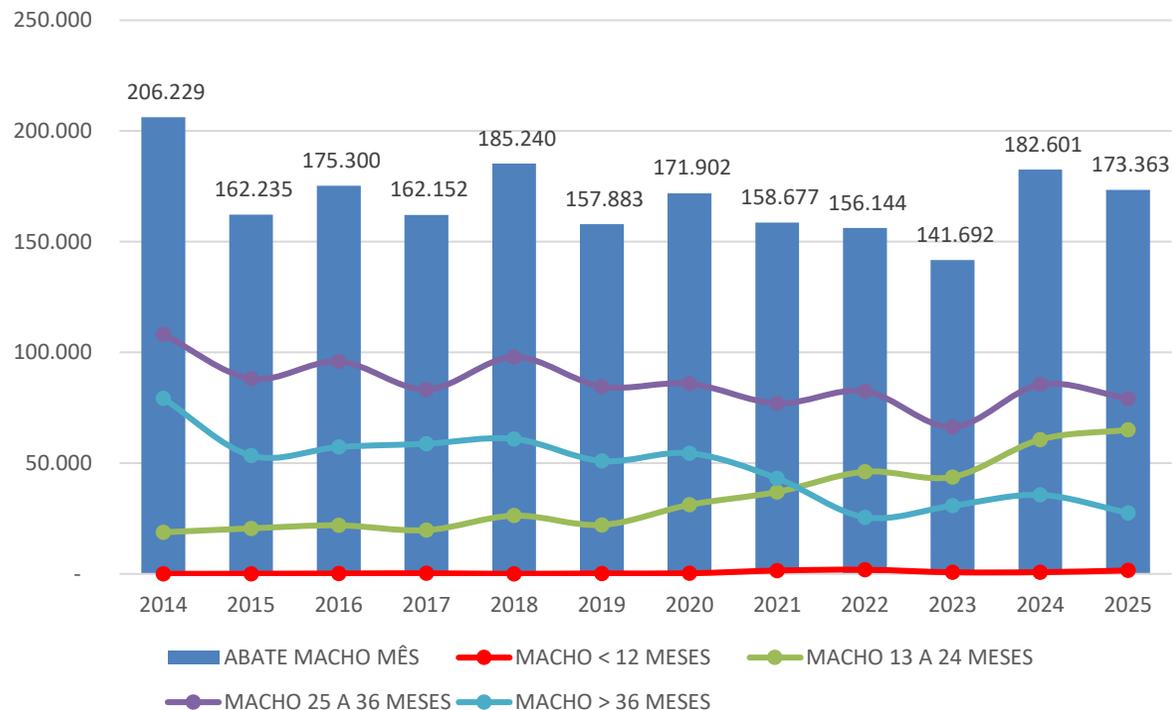
O abate de machos diminuiu 1% com relação ao abate de machos em maio de 2025.
Os abates de machos em junho/25 estão acima da média dos últimos 12 meses que foi de 174.430 animais abatidos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Junho, de 2014 a 2025



Em comparação com junho de 2024, houve uma redução de 5% no número de abates realizados.

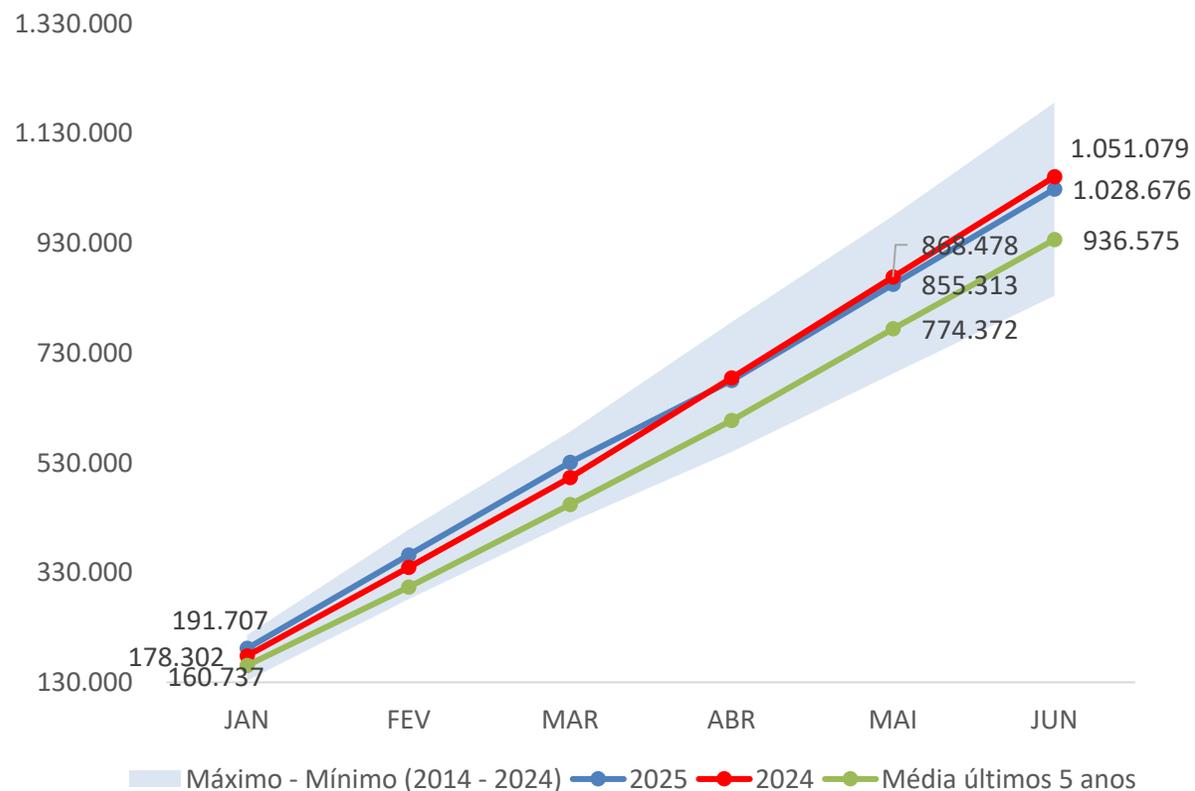
A participação de machos com idade entre 25 e 36 meses também apresentou queda em relação ao ano anterior, mantendo a tendência de redução observada ao longo dos meses de junho da série histórica. Apesar disso, essa faixa etária ainda representa a maior proporção entre os machos abatidos no Mato Grosso do Sul.

Desde 2018, a participação de animais com idade entre 13 e 24 meses vem aumentando progressivamente.

Esse comportamento reforça a tendência de redução na idade média de abate dos animais no estado.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 perdeu o fôlego quando comparado aos primeiros seis meses de 2024.

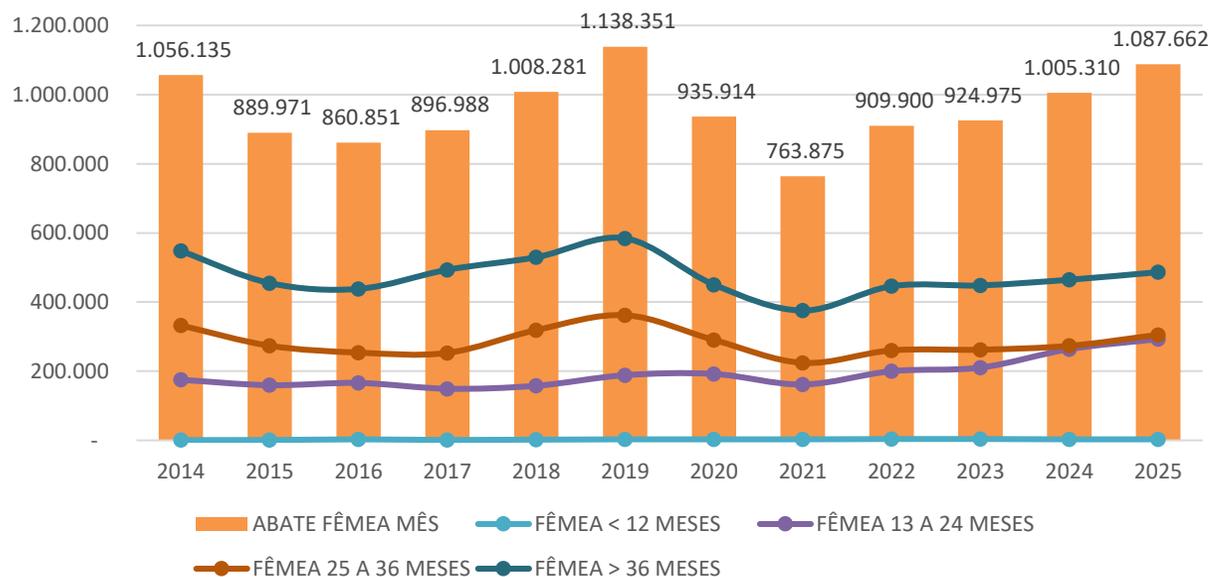
Atualmente, o abate acumulado de machos no ano de 2025 está 2% abaixo do mesmo período de 2024.

Contudo, os abates no ano atual seguem acima da média dos últimos 5 anos (10%).

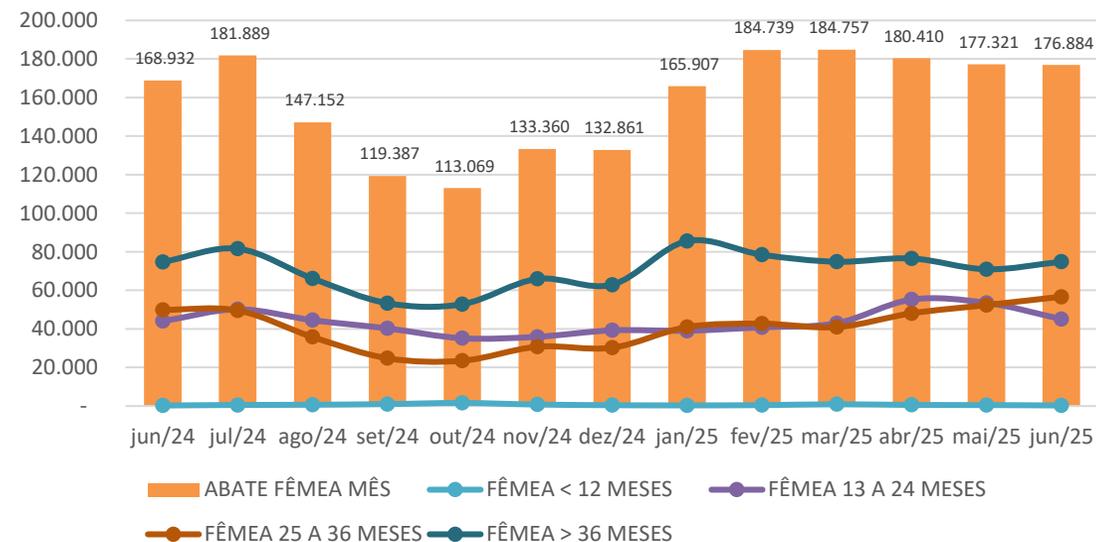
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Junho, de 2014 a 2025



Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



As fêmeas são as responsáveis por grande parte do resultado de 2025, no acumulado desse ano as fêmeas somam 1.087.662 cabeças abatidas contra 1.051.079 machos abatidos no período, participação de 51% do total de animais abatidos.

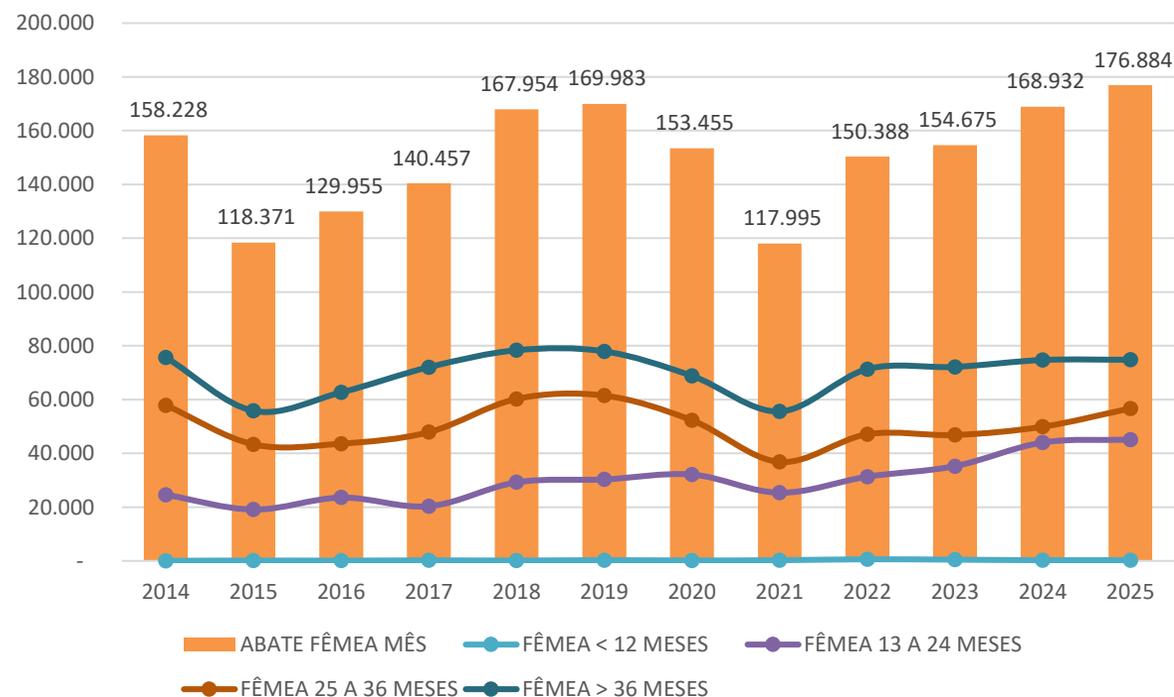
O mês de junho de 2025 apresentou abate muito próximo ao mês de maio, persistindo o abate ao redor de 177 mil fêmeas. Fêmeas acima de 36 meses ainda compõem a maior parte das fêmeas abatidas.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de junho, de 2014 a 2025



O abate de fêmeas no mês de junho de 2025 está 15% acima da média dos últimos 10 anos.

Comparado ao mesmo período do ano passado o abate de fêmea aumentou 5%.

O mês de junho de 2025 é o mês com o maior número de abate de fêmeas, no período considerado.

Usualmente o primeiro semestre conta com maior participação de abate de fêmeas, já que no segundo semestre as fêmeas são retidas para a estação de monta.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

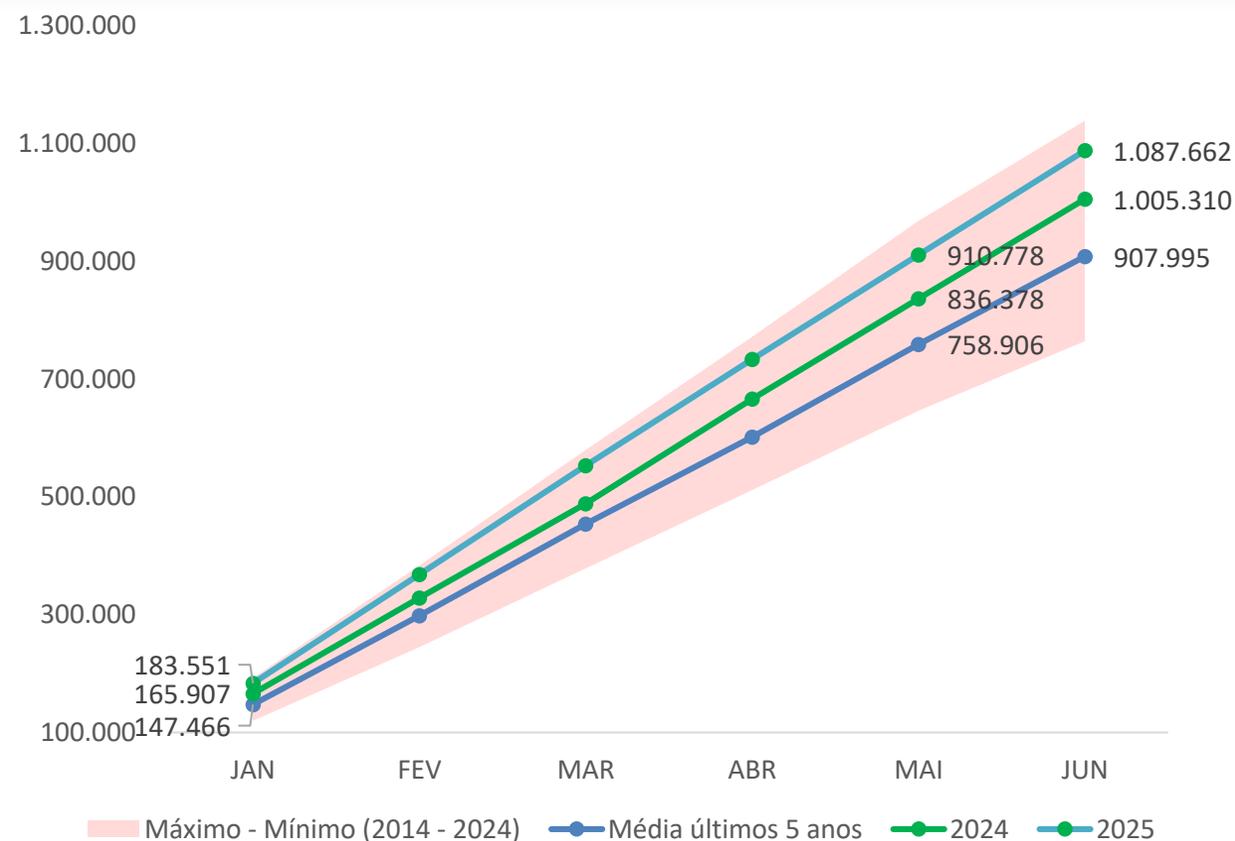
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas, no ano de 2025, é 20% maior do que a média de abate de fêmeas dos últimos cinco anos.

O abate de fêmeas nos primeiros seis meses de 2025 foi 8% maior do que no mesmo período do ano anterior (2024).

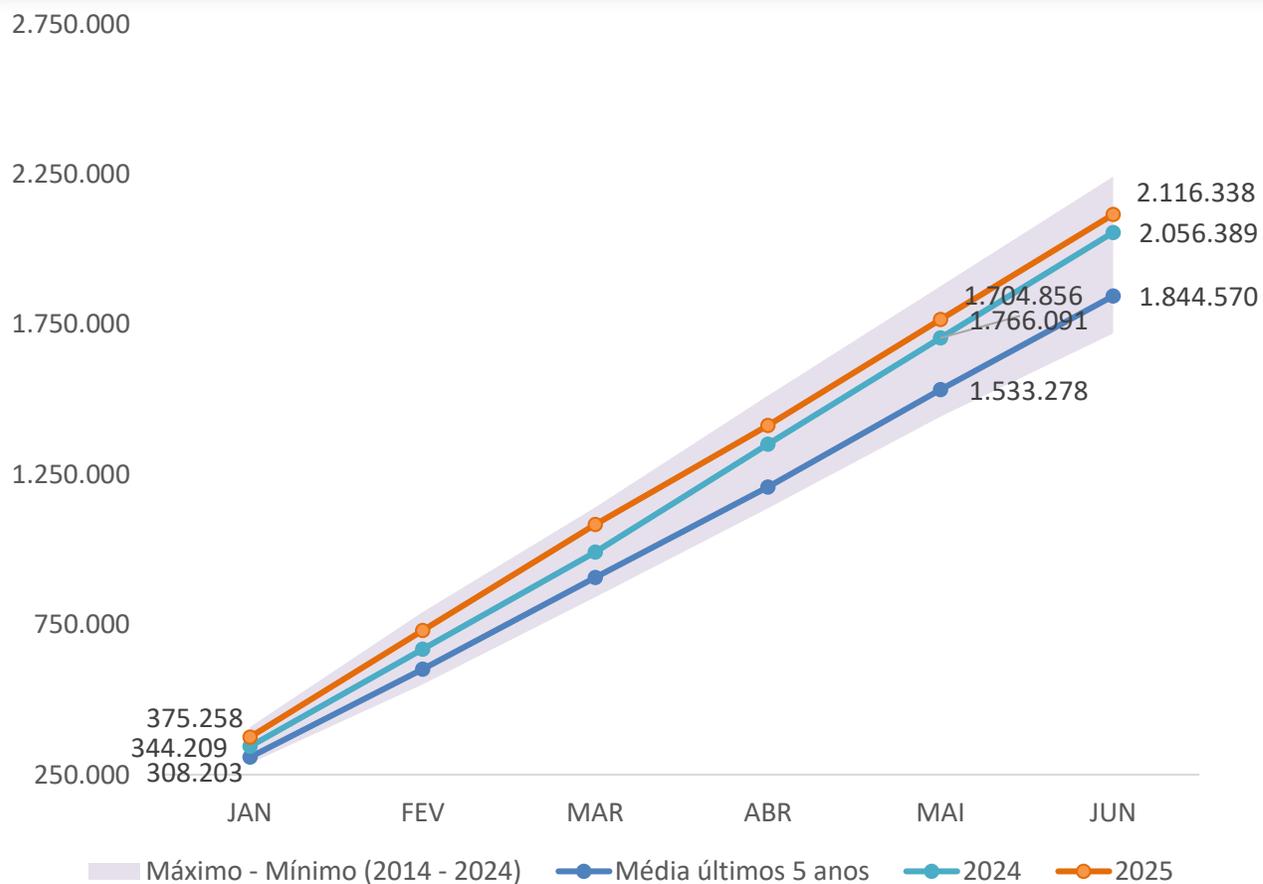
Até o momento, em 2025, abateu-se 5% menos fêmeas do que em 2019, ano com o maior número de abate de fêmeas.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, cerca de 2.116.338 animais nos primeiros seis meses de 2025.

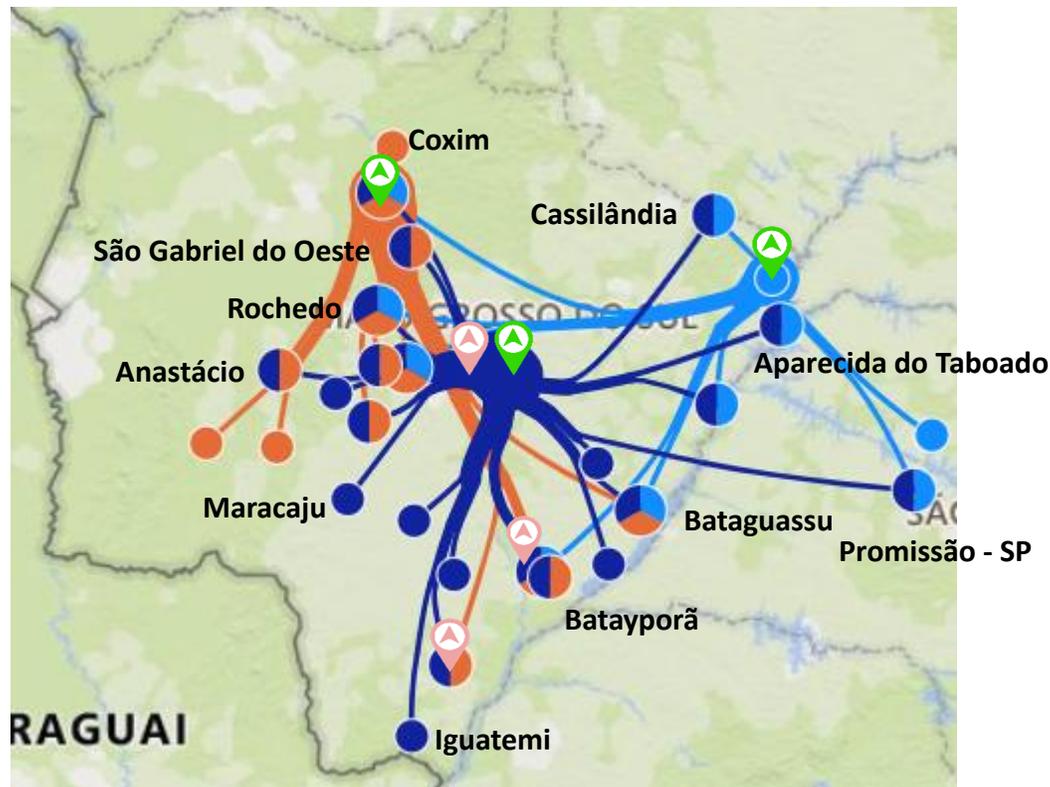
Esse valor é 15% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 3% superior ao mesmo período de 2024.

51% dos animais abatidos no primeiro semestre de 2025 são fêmeas, 49% machos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abate

Movimentação de bovinos para abate – Junho/25 Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Rio Verde de Mato Grosso/MS e Paranaíba/MS



Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de abril foram:

- ▲ Ribas do Rio Pardo – 19.438
- ▲ Rio Verde de Mato Grosso – 12.915
- ▲ Paranaíba – 12.645

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de abril foram:

- ▲ Campo Grande – 69.047
- ▲ Nova Andradina – 28.678
- ▲ Naviraí – 22.900

Linhas Azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Laranja – origem Rio Verde de Mato Grosso
Linhas Azul claro – origem Paranaíba

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99% dos envios. Os outros 1% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em junho de 2025.

Fonte: IAGRO, Junho/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

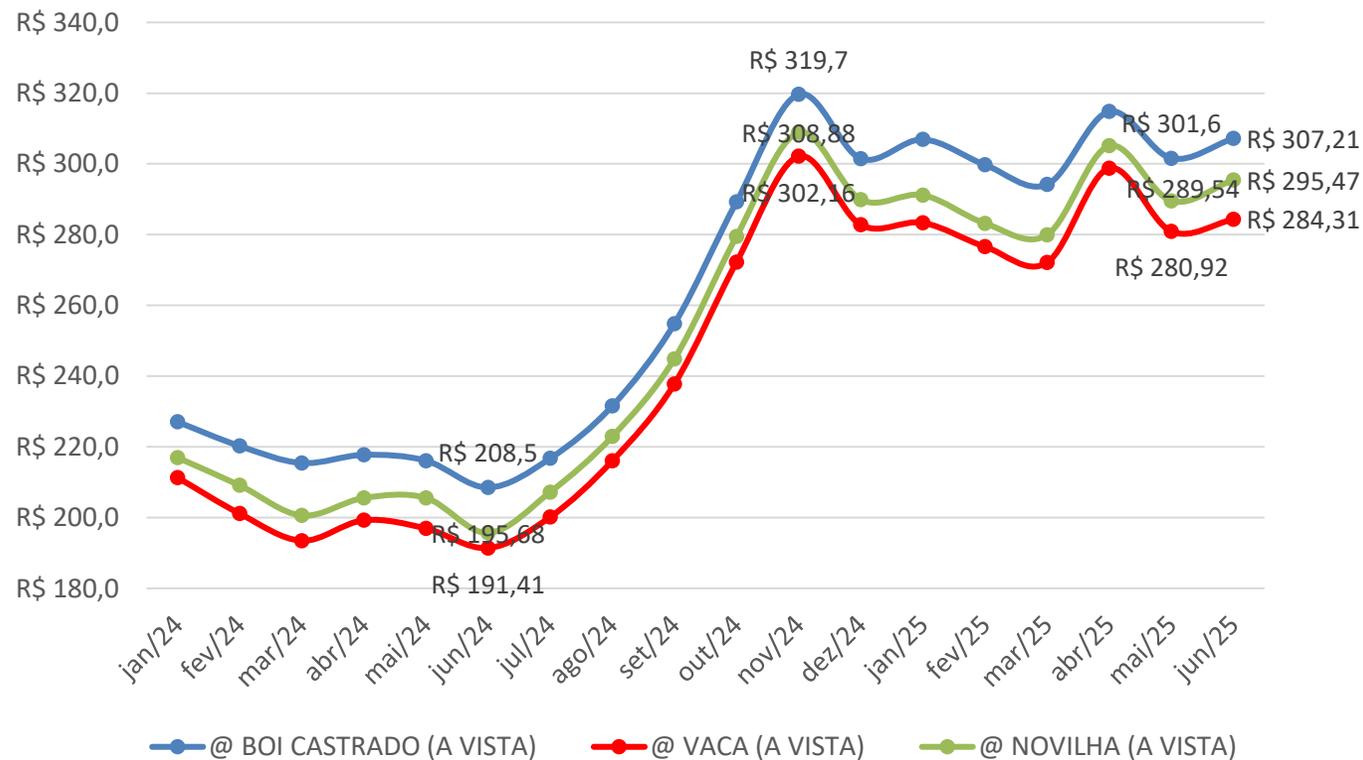


Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em junho de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca subiu 2%, entre maio de 2025 e junho de 2025.

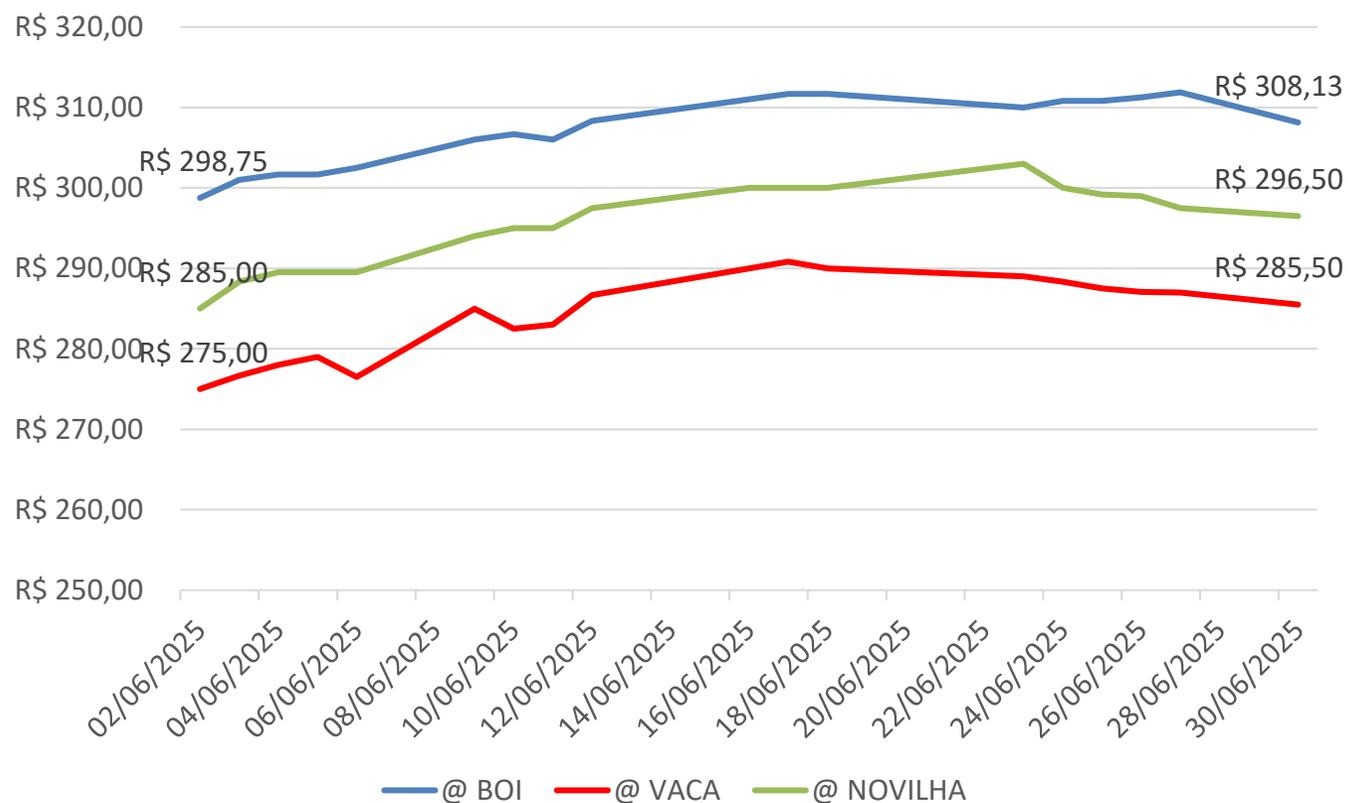
Com relação a junho de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram 47%, 51% e 49%, respectivamente.

Junho de 2024 foi o mês de menor valor da arroba em 2024, seguido de forte alta nos meses seguintes. A subida de preço, no segundo semestre, deve se repetir em 2025, mas a intensidade do aumento pode não ser a mesma.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em junho de 2025

Cotação diária da @ no mês de junho



A cotação da arroba da novilha e da vaca se valorizaram 4%, enquanto a arroba do boi se valorizou 3% ao longo do mês de junho.

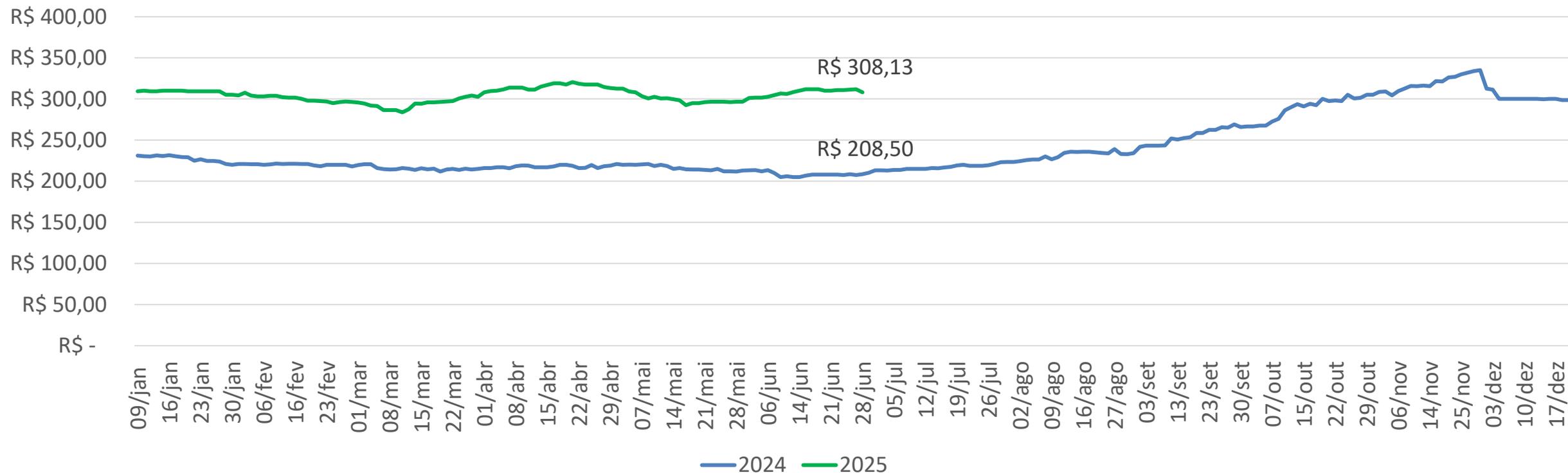
A cotação da arroba apresentou viés de alta praticamente todo mês de junho.

A Cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 9,38 acima do valor pago no início de junho, já a @ da novilha e a da vaca aumentaram R\$ 11,50 e R\$ 10,50, respectivamente.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025

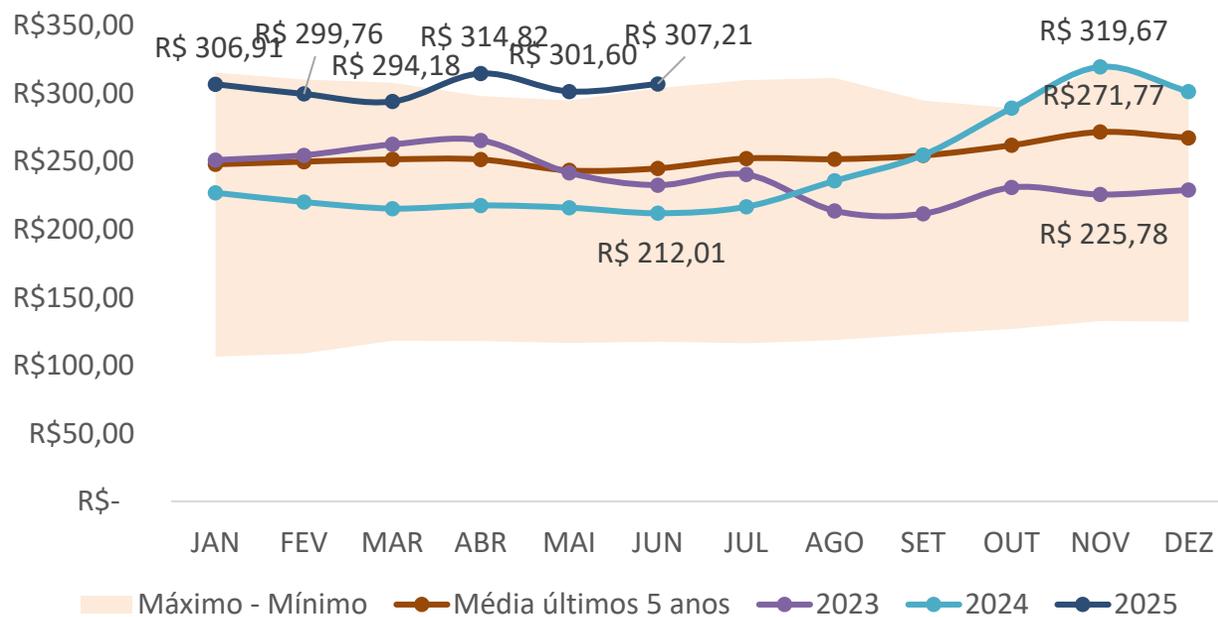


Valor da @ em 28/06 - Fonte: Sistema Famasul

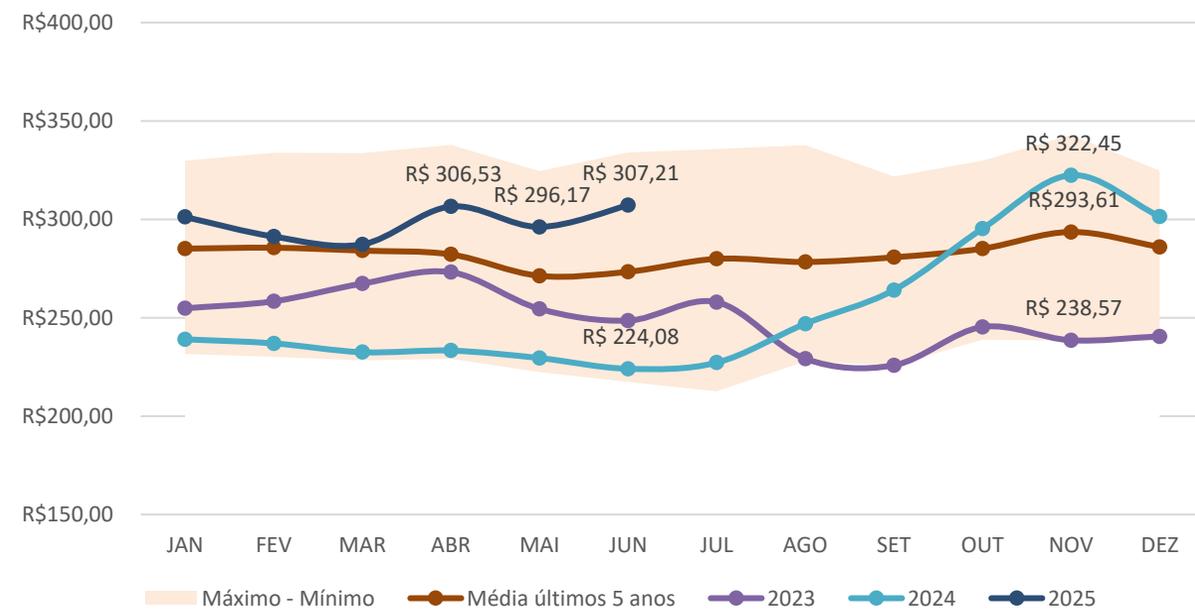
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em junho de 2025 foi o maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

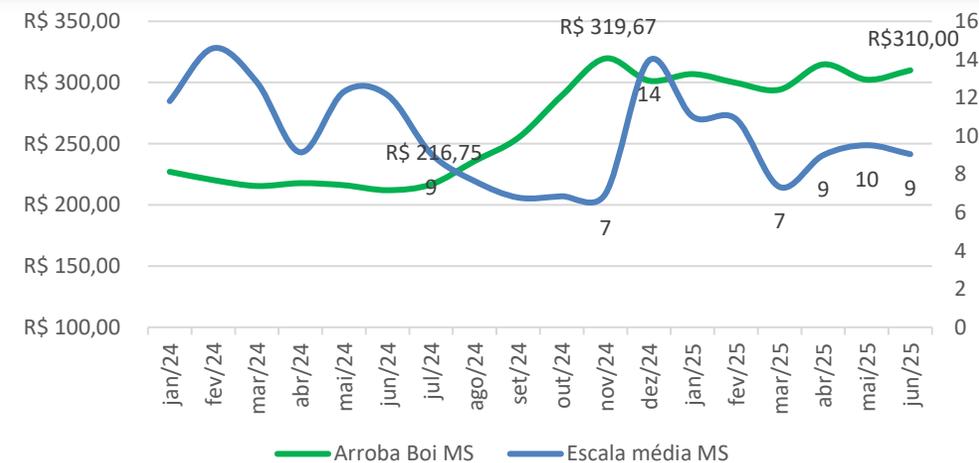
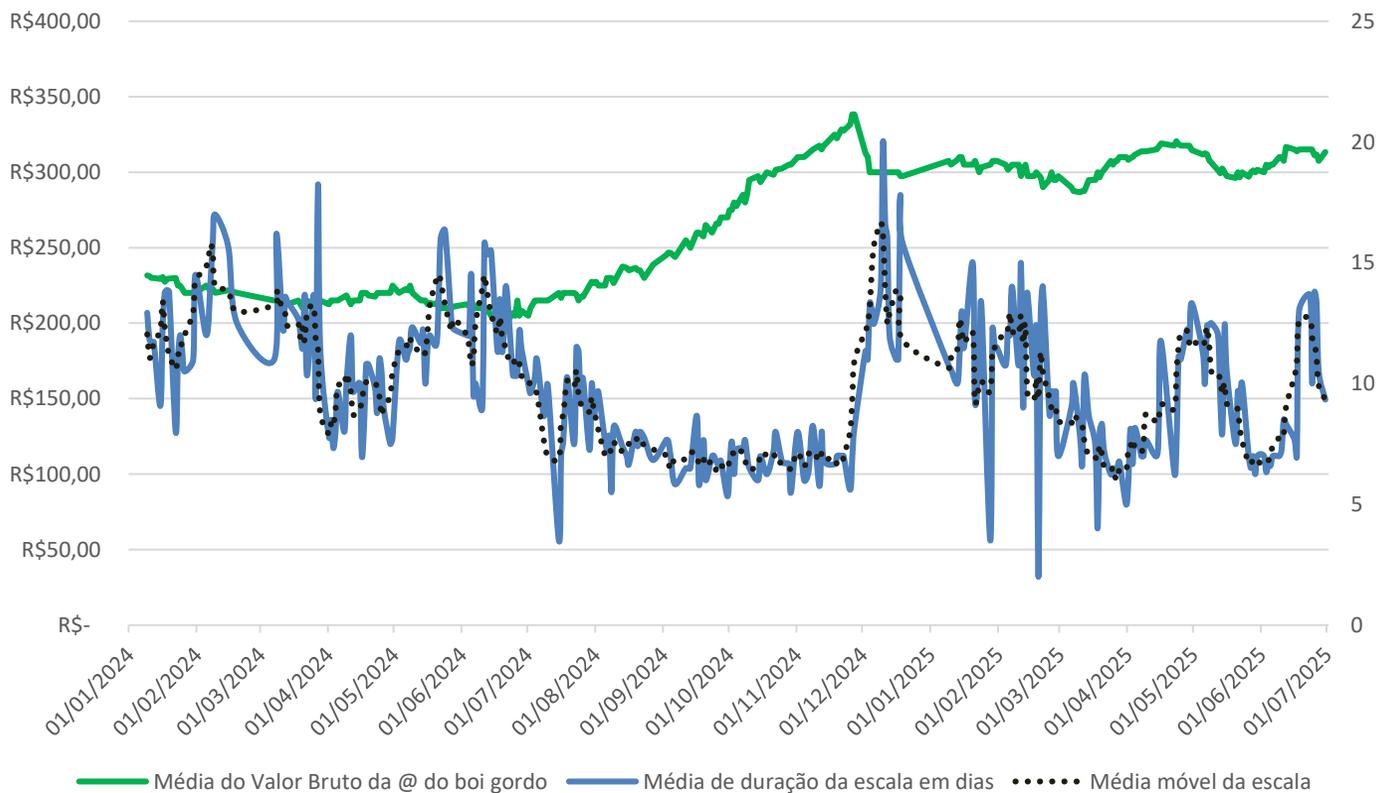
Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em junho/25 só fica abaixo do valor pago pela arroba em novembro/24. A média para o mês de junho é de R\$ 279,94.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

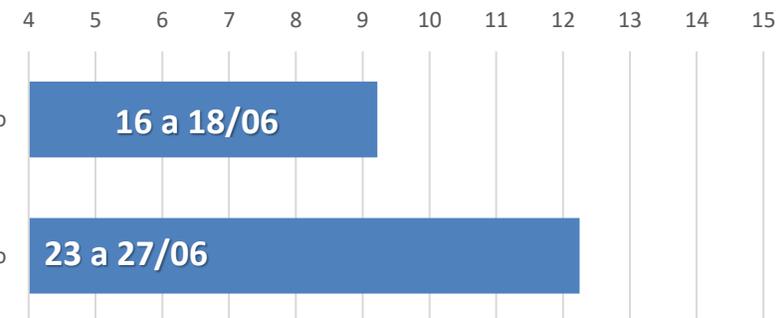
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escola de abate

A duração da escola de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



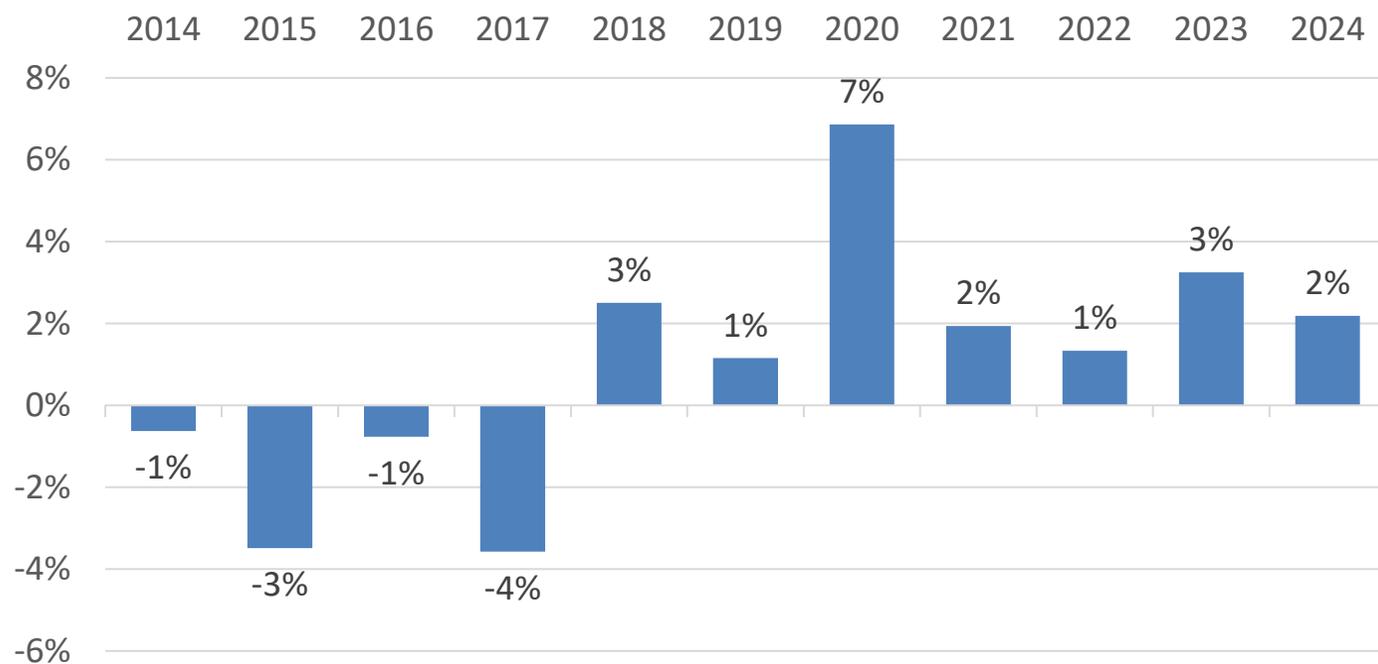
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em julho

Valor médio da @ do boi em julho, em comparação ao valor médio da arroba do boi em junho



Nos últimos sete anos o valor médio pago pela @ do boi no mês de julho foi, em média, 3% acima do valor pago pela @ do boi no mês de junho.

Pode-se dizer que existe um padrão de pressão de alta para o mês de julho, coincidindo com a piora na qualidade das pastagens e conseqüentemente levando a diminuição de animais terminados a pasto.

Contudo, a extensão das chuvas até meados de maio deste ano, no estado, pode adiar uma alta maior no preço da arroba.

O recente anúncio dos EUA, em elevar as taxas para os produtos brasileiros também pode impactar o preço da arroba no mês de julho.



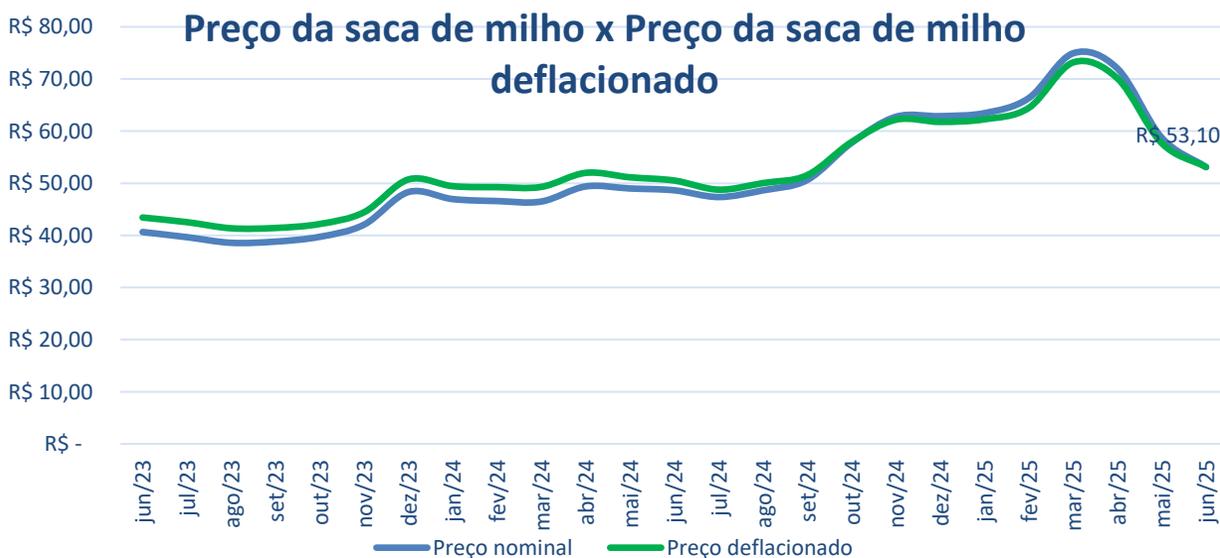
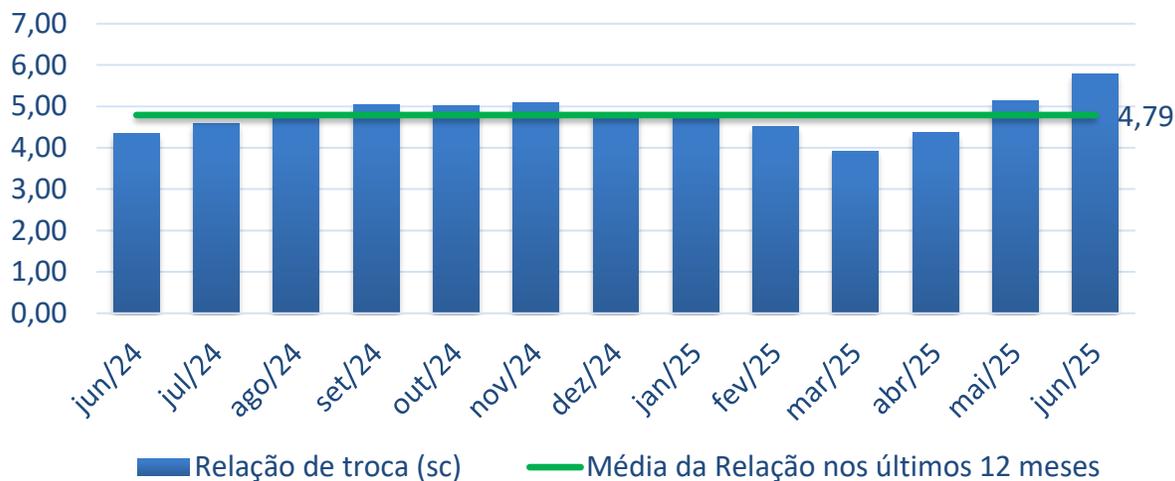
Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca

Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo



O preço da saca de milho no mês de junho/25 fechou em **R\$ 53,10** representando **diminuição** em relação à maio/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,79** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de junho/25 sofreu **aumento** quando comparada ao mês anterior, em maio/25 era possível comprar 5,13 sacas de milho com 1@ de boi, já em junho/25 foi possível comprar 5,79 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com junho/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,36 sacas de milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de junho/2025

Notícias

Bicheira-do-Novo Mundo: a batalha norte-americana de 1 bilhão de dólares

À medida que a luta para manter o parasita carnívoro fora dos EUA se intensifica, o impacto econômico sobre os pecuaristas e a indústria está no centro das atenções

Fonte: [DBO](#)

IAGRO participa de capacitação sobre brucelose humana e reforça integração entre saúde animal e humana

A Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO) marcou presença na Capacitação em Vigilância Epidemiológica da Brucelose Humana, realizada de 23 a 25 de junho de 2025, na Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

Fonte: [IAGRO](#)

Com área livre de aftosa, trânsito de bovinos de MS para todo o território nacional está liberado

O trânsito de bovinos e bubalinos entre Mato Grosso do Sul e todo o território nacional está liberado a partir de agora. A decisão acontece após o Brasil receber, em maio deste ano, durante a 92ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), o certificado que reconhece o país como livre de febre aftosa em sua última zona onde ainda se praticava a imunização.

Fonte: [SEMADESC](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724